

Contra a Carestia: o Povo Hoje na Câmara Municipal

DEMONSTRAÇÃO DE VITALIDADE O IV CONGRESSO DO PARTIDO COMUNISTA

Voltam a manifestar-se pela legalidade do Partido de Prestes os senadores Kerginaldo Cavalcanti, Alberto Pasqualini, Vivaldo Lima, Domingos Velasco e Mozart Lago

NOS MEIOS parlamentares, como, do resto, em todos os circuitos, repercutiu intensamente a realização do IV Congresso do Partido Comunista do Brasil, fato que veio demonstrar mais uma vez, a vitalidade e a força do Partido de vanguarda da classe operária de nosso país.

A ILEGALIDADE É UM CRIME

O senador Kerginaldo Cavalcanti declarou: — A realização do IV Congresso do Partido Comunista prova, incontestavelmente, que não se pode, nem deve, impedir seu funcionamento. De minha parte, sempre entendi que o Partido Comunista tem pleno direito de atuar livremente. Se pensasse em contrário, estaria negando minhas convicções democráticas. Como qualquer apreensão política, o Partido Comunista pode muito bem promover seus

Esta semana

Nina Anichenco

deixará a

Casa de Saúde

— A PACIENTE está passando muito bem e deverá receber alta ainda esta semana — tal a foi a informação que nos prestou, ontem, o Dr. Smanio Argenteiro, que operou Nina Anichenco, tripulante do navio soviético "Admiral Uchakov".

Como se recorda, há cerca de três semanas, aquele barco arribou no porto do Rio de Janeiro, exclusivamente para deixar Nina Anichenco, que fora acometida de uma crise de apendicite aguda. Internada na Casa de Saúde da Associação dos Construtores Civis, está na iminência de restabelecer-se.

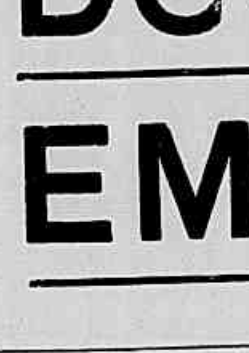
congressos. Se o faz na clandestinidade, é porque na persiste no erro, no crime de mantê-lo ilegalmente.

ALBERTO PASQUALINI

Dissu o senador Alberto Pasqualini:

— Se dependesse de meu voto, o Partido Comunista já teria sido devolvido ao CONCLUI NA 2ª PAGINA

Vêm-se nos clichês, por ordem, os senadores Vivaldo Lima, Pasqualini, Kerginaldo Cavalcanti, Velasco e Mozart Lago



CONFERÊNCIA PARA A SEGURANÇA DA EUROPA, ABRIU-SE EM MOSCOW

MOLOTOV EXPÕE A NOVA SITUAÇÃO CRIADA COM OS ACORDOS BELICISTAS DE LONDRES E PARIS

MOSCOW — 29 (I.P.) — Iniciou-se hoje, nesta capital, a Conferência de Segurança Europeia, convocada pela União Soviética, que solicitou o comparecimento de todos os Estados europeus, independentemente de seus regimes políticos e sociais, assim como o dos Estados Unidos e da China. Apesar da recusa da maior parte

dos convidados, que cederam à pressão dos governos de Washington, Londres e Paris, os representantes da União Soviética, Polônia, Tchecoslováquia, Hungria, Albânia, Bulgária, Rumania e República Democrática Alemã consideraram que a gravidade da situação internacional e os perigos à segurança europeia representados

pelos Acordos de Londres e Paris, bem como as medidas para sua ratificação, justificavam a realização da Conferência, mesmo na ausência das outras potências.

O ministro do Exterior soviético, sr. Molotov, abriu os trabalhos e pronunciou importante discurso do qual se destacam os seguintes tópicos:

1 — Não pode ser tolerado, em caso algum, o renascimento do militarismo germânico;

2 — O problema alemão deve ser solucionado na base de acordo entre as quatro grandes potências;

3 — É necessário criar um sistema de segurança coletiva. (Conclui na 2ª pag.)

DECISIVA PARA A GREVE A REUNIÃO DOS MÉDICOS HOJE

Assembleia, logo mais, no Sindicato da corporação — Está sendo preparada a concentração do dia 2

HOJE, a partir das 21 horas, os médicos vão se reunir no auditório do I.A.P.C., convocados pelo Sindicato dos Médicos, para definir através de votação, a posição dessa entidade com respeito à deliberação de greve tomada pela Associação Médica Brasileira e acatada pela Associação Médica do Distrito Federal, pela conquista do padrão «O» e quinquênios de 20 por cento. (Conclui na 2ª pag.)

SEM LUZ E SEM ÁGUA POR CULPA DA LIGHT

DUZENTOS e cinquenta e duas famílias de moradores da Prefeitura estão, desde ontem às 18 horas, sem luz e sem água em virtude de ter a Light cortado o circuito de energia para o Conjunto Residencial Dona Castorina.

A repentina e arbitrária atitude da Light contra os moradores do Conjunto foi tomada sem apresentar explicações. Todos os moradores se viram de uma hora para outra surpreendidos

pela prejudicial medida. Os moradores, em sua maioria, são moradores da Prefeitura. Além da luz, está faltando água em virtude de não estar funcionando a bomba elétrica, que abastece o Conjunto.



A LUTA DA CARNE — A hora em que estiver circulando a presente edição da IMPRENSA POPULAR este grupo de populares que aparece no clichê estará se aproximando dos balcões da COFAP, da Praça Tiradentes, para comprar 3 quilos de carne. A fotografia foi tomada às 31 horas; contudo, desde as primeiras horas da tarde que a fila teve início. Este expediente se repete três vezes por semana em plena capital da República.

Instalou-se em São Paulo O Congresso Dos Barnabés

(Leia na 2ª página)

A REPÚBLICA DOS DESEMPREGADOS



Em pleno centro da Cidade Maravilhosa, existe uma «República dos Desempregados». Quase uma centena de homens ocupam seus banhos de sol e, fugindo do calor e da falta de habitação, passam o tempo em uma «República dos Desempregados», com um «diário do Brasil» em baixo do braço. A procura de um emprego, cada vez mais escassa e difícil. (Reportagem na 8ª página)

Para a polícia é crime lutar contra a carestia

Uma guarnição da Rádio-Patrulha prendeu, arbitrariamente, ontem à tarde, no Largo da Carioca, um grupo de senhoras que participavam da coleta de assinaturas para o memorial contra a carestia. Entre as senhoras ilegalmente detidas está dona Elvira Lacerda, presidente da Comissão Central Contra a Carestia e da Associação de Senhoras de Santa Teresa, e as sras. Diva Oliveira, Helena Menezes e Carmelinda Frois.

Tão logo foi conhecida a notícia da prisão das associadas da Comissão Central de Combate à Carestia, um grupo de senhoras procurou senadores, deputados e vereadores dos mais diversos partidos para dar conta da violência policial. Os parlamentares procurados diligenciaram no sentido de confirmar a procedência da denúncia e constataram que as senhoras haviam sido conduzidas ao DOPS.

PROTESTO

Uma comissão de senhoras após avisar-se com parlamentares, procurou ontem a IMPRENSA POPULAR a fim de protestar contra a prisão arbitrária de dona Elvira Lacerda e suas com- (Conclui na 2ª página)

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VII

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 30 DE NOVEMBRO DE 1954

N.º 1.366

Financiamentos e Café:

DUAS DERROTAS DOS AMERICANOS EM QUITANDINHA

A diretiz de capitulação total a ser imposta aos países latino-americanos está causando dores de cabeça na delegação dos representantes de Wall Street

QUITANDINHA, 29 (De nosso enviado especial) — Duas derrotas sofreram hoje os americanos na Conferência Econômica: a primeira quanto à formação de um organismo internacional de financiamento, e a segunda em torno da aprovação do projeto sobre a situação do café. Sem dúvida, a diretiz que os americanos trouxeram para Quitandinha foi a de capitulação total imposta aos países dependentes do hemisfério. As primeiras sessões des-

le concluíram confirmaram uma constatação contida no Informe de Luiz Carlos Prestes sobre o Programa do P.C.B.: «Os monopolistas, em busca de lucros máximos, exigem capitulação total».

Entretanto, a política de mão-de-ferro não fez senão tornar mais sensíveis e asperas as contradições e choques entre os Estados Unidos e os países latino-americanos.

DERROTA

Hoje pela manhã, um grupo de países latino-americanos, deixando à margem os lanques, cortou o nó górdio (CONCLUI NA 2ª PAG.)

Durante todo o dia de ontem comandos de senhoras fizeram intensa propaganda da concentração na Câmara Municipal. Ao mesmo tempo — como mostram as fotos — milhares de assinaturas foram coletadas para o memorial contra a carestia



CONCENTRAÇÃO HOJE CONTRA A CARESTIA

Um memorial-monstro será entregue nessa ocasião à Câmara dos Vereadores

Um memorial-monstro contra os projetados aumentos de tarifas dos telefones e bondes será entregue hoje, às 16 horas, à Câmara Municipal, durante a concentração popular, convocada pela Comissão Central de Combate à Carestia. Os manifestantes aproveitarão a oportunidade para solicitar

aos vereadores que interfiçam junto ao governo no sentido da adoção de medidas práticas contra os sucessivos aumentos de preços, sejam das utilidades, sejam dos gêneros alimentícios.

APOIO DE DIVERSAS ORGANIZAÇÕES

A concentração de logo mais à tarde nas escadarias da Câmara Municipal foi organizada com o apoio de várias organizações femininas, operárias e estudantis. As associações femininas de Tijuca, Vila Isabel, Cascadura, Ramos, Olaria, a Comissão de Senhoras de Santa Teresa e outras entidades femininas já deram seu apoio e estão participando ativamente do trabalho de divulgação e propaganda. Por sua vez, sindicatos operários, como os dos têxteis, sapateiros, marceneiros, além do Sindicato do Comércio Varejista em Feiras Livres, manifestaram à Comissão Central de Combate à Carestia o seu integral apoio à manifestação de logo mais à tarde. Também o Diretório Central de Estudantes, que abriga milhares de alunos da Universidade do Brasil, aceitou o convite formulado (Conclui na 2ª pag.)

Napoleão foi pedir o aumento

O MINISTRO do Trabalho, sr. Napoleão Alencastro, andou hoje pelos corredores da Câmara Municipal, onde se demorou em conversas com diversos vereadores.

A visita do sr. Napoleão Alencastro, surpreendente e inesperada, deu-se justamente na véspera da concentração popular, programada para hoje pela Co-



DEMITIDOS OS MÉDICOS CREDENCIADOS DO IAPI

Violenta represália do governo — Os trabalhadores os maiores prejudicados (Na 2ª pag.)

O IV CONGRESSO DO P.C.B.

É COM ENTUSIASMO que as grandes massas trabalhadoras e populares, assim como os círculos patrióticos e democráticos estão acolhendo a notícia da realização do IV Congresso do Partido Comunista do Brasil. Eis, na realidade, um acontecimento de excepcional significação histórica, não só para os comunistas, mas para a classe operária e o povo brasileiro.

O fato de se reunir sob difíceis condições de clandestinidade a mais alta instância do Partido do proletariado, apesar de todas as perseguições mantidas contra os comunistas pelo governo de Café Filho, a serviço dos imperialistas norte-americanos, assinala um êxito grandioso do movimento operário e democrático no Brasil. Delegados de todas as Regiões do país — os mais autorizados portavozes dos anseios das grandes massas — reuniram-se para debater os mais sérios problemas da classe operária e do povo e para tomar decisões que terão uma influência decisiva nos destinos de nossa pátria. A realização do IV Congresso reflete a pujança e a maturidade já atingidas pelo heróico Partido de Luiz Carlos Prestes.

Para o proletariado brasileiro constitui um motivo de mais justo orgulho constatar-se a repercussão internacional que alcançou o IV Congresso do P.C.B. As calorosas mensagens dirigidas ao Congresso por parte de dezenas de Partidos Comunistas e Operários de todo o mundo, em nome de mais de um bilhão de trabalhadores, testemunham o interesse, a confiança e os ardentes sentimentos de solidariedade com que a classe operária e as massas populares dos diversos países acompanham a luta que aqui travamos pela libertação nacional, pela paz e as liberdades democráticas. Esse legítimo orgulho se justifica mais ainda quando entre essas mensagens se destaca a saudação sobremodo honrosa do glorioso Partido que é o modelo e guia do movimento revolucionário mundial: o Partido Comunista da União Soviética.

É verdadeiramente histórica a significação do IV Congresso do P.C.B. Além de fazer um profundo balanço dos acontecimentos políticos ocorridos no país no período de 25 anos desde a realização do III Congresso do Partido, o IV Congresso aprovou o Programa do P.C.B., assim como os seus novos Estatutos. Apontou aos milhões de brasileiros oprimidos e explorados, a todos os homens progressistas e amantes da paz, o caminho a seguir para a libertação da nossa pátria do jugo do imperialismo americano, para acabar com a dominação da minoria de latifundiários e grandes capitalistas ligados a Wall Street, e para edificar em nossa terra uma vida nova, de liberdade, independência, progresso e bem-estar.



Instalou-se em São Paulo O Congresso dos Barnabés

Com a presença de altas personalidades, foi realizada ontem, no Parque do Ibirapuera, a sessão solene de instalação — Quase 200 delegados compõem a representação carioca

SÃO PAULO, 29 (Pelo telefone) — Instalou-se às 20 e 30 horas de hoje, no Parque do Ibirapuera, o II Congresso Nacional dos Servidores Públicos, com a presença de centenas de delegados procedentes de diversos pontos do país. Estiveram presentes a solenidade de instalação numerosas personalidades, diversos deputados federais e estaduais e o prefeito da Capital, sr. Porfirio da Paz.

PRESIDÊNCIA DE HONRA
A União Nacional dos Ser-

vidores Públicos convidou para a presidência de honra do II Congresso Nacional os srs. Nazaret Teixeira Dias, do Departamento do Pessoal do DASP, e o jornalista Carlos Freitas. O primeiro deles, em virtude de seus afazeres na capital da República, enviou ofício agradecendo a distinção e comunicando que não poderá comparecer ao encontro, ao qual formulou votos de pleno êxito.

A DELEGACAO CARIOCA
Uma das mais numerosas delegações que participam do

Conclusões

Hoje a Assembléia...

APROVARÃO A GREVE
A Associação Médica do Distrito Federal, a proposta de greve, lançou uma declaração aos meios sindicais, denunciando a atitude de desobediência da Diretoria do Sindicato. Assim termina a nota da AMDF.

Capitaneos dos associados do Sindicato para que compareçam em massa e votem na defesa da greve, a AMDF pede aos superiores da profissão, pela ratificação das medidas adotadas pela AMDF.

Coligando a opinião de inúmeros médicos, na tarde de ontem, a reportagem de IMPRENSA POPULAR constatou que a esmagadora maioria votará a favor da greve em projeto contra o veto ao 1982.

ECONOMIZE SEU DINHEIRO

Busca de raiz, Cr\$ 65,00, Câmbio para moeda, Cr\$ 1.000,00. Rua, Cr\$ 100,00. Fábrica, Cr\$ 100,00. 52, 1, andar.

Duas Derrotas...

que embarcava, desde o início da Conferência, a aprovação de uma proposta chilena sobre a criação de uma instituição financiadora interamericana.

Contra a vontade dos Estados Unidos foi aprovada, na Subcomissão de Finanças, a formação de uma Comissão Técnica incumbida de examinar a conveniência da organização de um banco interamericano. Essa Comissão será constituída de representantes da CEPAL e da Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Cuba, Costa Rica, México, Venezuela e Haiti. Ela trabalhará em harmonia com as organizações financeiras internacionais, que por sua vez apresentarão sugestões à Comissão. A Comissão começará a trabalhar 60 dias depois de encerrada a Conferência de Quito. Envia relatório sobre sua tarefa a todos os governos membros da Organização dos Estados Americanos e ante o pronunciamento de cada um desses governos será convocada a reunião de representantes dos países do continente que constituirão o organismo financeiro interamericano.

INTERPELAÇÃO

Vendo que suas exigências rígidas não encontravam a parte de todos os latino-americanos uma atitude de subserviência, os delegados dos Estados Unidos adotaram a seguinte resolução: Em face da proposta acima exposta, não diziam que sim nem que não.

Nanoleão...

ministério Central de Combate à Carestia, quando será entregue aos servidores cariocas um memorial pedindo a redução do projeto que aumenta as passagens de bond e as tarifas da Light.

Consta que a presença do

Conferência Para...

vida na Europa, com a participação de todos os Estados europeus.

— Diante dos preparativos da Ratificação dos Acordos de Londres e Paris, os países europeus que participam da Conferência e os

Para a Polícia...

panheiras. Uma delas declarou:

— É incrível que a desmoralização do governo chegue a este ponto; a pri-

Concentração Hoje...

pelos donos de casa e participação na concentração.

INTENSA PROPAGANDA
Durante todo o dia de ontem comandados por donas de casa percorreram bairros e subúrbios e o centro da cidade fazendo a propaganda da concentração de hoje às 16 horas, na Câmara Municipal. Em muitas instalações em diversos locais, mil-

Demonstração de...

seu funcionamento legal. O Congresso que acaba de realizar sua primeira sessão, que não a impede de atuar.

MOZART LAGO
— É uma catástrofe a hegemonia do Partido Comunista. Se hoje esse agrupamento político realiza seus debates numa clandestinidade de dois mais duas, mais honro para nossa democracia, seria se o fizesse em uma ampla liberdade, a mesma luz da legalidade, a mesma luz da legalidade, a mesma luz da legalidade.

VIVALDO LIMA
O senador Vivaldo Lima,

Concentração de Aeroviários No Ministério do Trabalho

Em nova mesa-redonda que será realizada às 16 horas de hoje, a Diretoria do Sindicato concederá um último prazo aos empregadores para atenderem às reivindicações dos aeroviários — Nas escadarias do Ministério aqueles trabalhadores aguardarão os resultados dos debates — Todos devem comparecer à concentração

Reunidos em assembléia-geral, ontem à noite, em seu Sindicato, os aeroviários resolveram adotar outras formas de luta para conseguirem a vitória de suas reivindicações, cuja solução vem sendo protelada há cinco meses pelas empresas de navegação aérea. Assim, comparecerão em massa, às 16 horas de hoje, às escadarias do Ministério do Trabalho, a fim de prestigiar os seus representantes que, no gabinete do diretor-geral do Departamento Nacional do Trabalho, reunir-se-ão a essa hora em mais uma mesa-redonda com os diretores das companhias e o sr. Crockett de Sá.

HOJE A DECISÃO FINAL

Dia após dia as empresas, com a ajuda que têm recebido do Ministério do Trabalho, conseguem adiar a solução do reajustamento salarial, da semana inglesa e das demais reivindicações. Para evitar mais delongas, a assembléia determinou à Diretoria do Sindicato que — caso as companhias repitam hoje essas manobras protelatórias — conceda às transportadoras um prazo final para o atendimento das reivindicações de hoje. O conhecimento dos empregadores, assim, os aeroviários desobrigados de continuarem aguardando eternamente por uma solução que as companhias se recusam a dar, cada dia apresentando uma nova desculpa.

Os trabalhadores, que estarão concentrados nas escadarias do Ministério, e que serão informados do andamento da reunião por uma comissão de associados, ratificaram outra qualquer decisão que, na defesa de seus interesses, for adotada pelos seus representantes na mesa-redonda de hoje.

DISPOSIÇÃO DE LUTA

Ficou comprovado, na assembléia de ontem, que os aeroviários estão unidos e coesos em torno de suas reivindicações, podendo agora usar

IMPRESSA POPULAR

DIRETOR:
PEDRO MOTA LIMA

Redação e Administração:
RUA GUSTAVO LACERDA
n.º 10-Sub. — Rio de Janeiro

TELEFONES:
Reportagem: 23-1513

VENDA AVULSA

Número do dia	1,00
Número atrasado	2,00

ASSINATURAS

1 ano	200,00
6 meses	120,00
3 meses	60,00

ENTRORR

1 ano	300,00
6 meses	180,00
3 meses	90,00

SUCURSAL
EM SÃO PAULO
Rua dos Estudantes n.º 51, sala 29

SUCURSAL EM NITERÓI
Rua Visconde de Uruguai n.º 461-Sub. sala 108

SOCIAIS

JOCELIN SANTOS

Transcorreu ontem mais um aniversário do jornalista Joacim Luiz dos Santos, 1.º secretário do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, que tem sido um dos principais dirigentes das campanhas dos profissionais de imprensa de nosso país. Na data de ontem, o 1.º secretário do Sindicato recebeu expressivas manifestações de amizade por parte de amigos e confrades.

Falecimento

Faleceu na cidade de Jijé de Fora, às 12 horas do dia 26 de novembro, o operário Humberto Nogelli, 38 anos, vítima de doença cardíaca.

Vivo Interêsse Pelas Palestras Sobre Petróleo

O grande interesse que despertou, no seio da população, qualquer que seja a ocasião, de debates sobre a questão do petróleo nacional, significa antes de tudo a vigilância do nosso povo, na defesa dessa riqueza nacional.

As conferências que se realizaram, domingo último, na Tijuca e em Cascadura, caracterizaram-se pela numerosa assistência e pela vivacidade dos debates que se seguiram à exposição dos conferencistas.

Na sede do Núcleo da Tijuca da Liga da Emancipação Nacional, falou o engenheiro Lobo Carneiro, profundo conhecedor do assunto, para um salão completamente lotado de patriotas, notando-se a presença entusiástica de numerosos jovens.

A Associação Democrática de Cascadura, convidou para falar a respeito, o major Napoleão Bezerra da Liga da Emancipação Nacional. O orador foi submetido, após sua palestra, a uma verdadeira sabinaria, tendo atendido a inúmeras solicitações dos presentes, desejosos de esclarecer as dúvidas sobre as questões de petróleo. O petróleo deve ser dos brasileiros.

Entre os oradores que se manifestaram, falou o vereador eleito, camponês Manoel Escobar Sobrinho. Encerrando a solenidade foi cantado o Hino Nacional.

O SENADO TERMINOU A VOTAÇÃO DO ORÇAMENTO

O Senado Federal, em sua sessão noturna de ontem, votou o último anexo, relativo à receita, do orçamento da República para 1955.

O Congresso deverá enviar ainda hoje, último dia do prazo, o citado projeto à sanção presidencial. Caso não o faça, será prorrogado para ao ano vindouro, o orçamento atual.

PROBLEMA Nº 556

PALESTRA

CRUZ

ODILON E OS LETREIROS

O jornal de Carlos Lacerda faz referência aos letrados que surgiram depois da Conferência de Quitandinha: «Abalo a conferência americana». «Não vendam nosso petróleo». O mesmo jornal é obrigado também a reconhecer e registrar que nos «arredores da Conferência se encontram representantes da Standard Oil».

Bem que podia «Tribuna da Imprensa» dar os nomes desses homens da Standard, que devem ser pessoas da intimidade dos maiores do jornal, inclusive do provador Lacerda.

Sim, é claro que muitos agentes da Standard devem estar rondando a conferência. Ainda ontem, por exemplo, chegava a Quitandinha, a tarde, o Sr. Odilon Braga, presidente da UDN, autor do primeiro projeto de Estatuto do Petróleo, o mais entregueado dos documentos sobre o assunto já apresentado no Brasil. Usava roupa cinza e chapéu de diplomata.

Mas o jornal de Lacerda não iria colocar o Sr. Odilon Braga no rol dos amigos dos Rockefeller, pois há bem poucos dias a manchete desse jornal era: «A Standard Oil, com um vasto clube de homens que ao lado do Brigadeiro perdeu a eleição para Vice-presidente da República em 1950 e que por sinal é advogado de uma das subsidiárias da Standard».

Em todo caso, fiquem sabendo os patriotas que pintaram nos muros de Petrópolis aquelas duas advertências: Odilon esteve em Quitandinha. Boa coisa não deve ter ido fazer.

HORIZONTAIS

- 1 - Seleção de trovas literárias escolhidas.
- 2 - Acóia.
- 3 - Nota musical.
- 4 - Fomeça do avestruz.
- 5 - Pileira.
- 6 - Aparência.
- 7 - Carta de jogar.
- 8 - Páscua vengosa no que faz, despretensado.

VERTICAIS

- 1 - Iguaçu tingida com cor de fogo.
- 2 - Voz.
- 3 - Placame pessoal.
- 4 - Assunto.
- 5 - Cabo em corrente de guerra.
- 6 - Voz.
- 7 - Governante.
- 8 - Antonio Nereu.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA Nº 556

- HORIZONTAIS E VERTICAIS — 1 Afim; 2 Fera; 3 Irajá; 4 Mara.

VAI AGRAVAR-SE A FALTA D'ÁGUA

Informa o sr. Edgar Braga que está "perdendo as esperanças" de manter o atual fornecimento de água — Grande descoberta para Copacabana: as comportas eram do contra — Falta 400 milhões de litros para normalizar o abastecimento

Segundo tudo indica, o carvão terá de enfrentar, durante a realização do Congresso Eucarístico, grave crise de falta de água. O sr. Edgar Braga, diretor do Departamento de Águas e Esgotos, quando afirmou, em uma palestra radiofônica, que "estamos perdendo as esperanças". Ele se referia a um empreendimento feito à Calça Econômica num total de 500 milhões de cruzeiros, que está custando a sal e com o qual seriam tomadas providências para impedir a diminuição do fornecimento de água, durante a realização do Congresso Eucarístico.

Quer dizer: a seca permanente desta Capital vai ficar pior.

Em "defeito" o sr. Braga explicou que descobriu a causa da falta de água em Copacabana. Trata-se de um "defeito" no registro das ruas Montenegro com Barão de Ipanema, que consistia mais ou menos nestas: as comportas não se fechavam bem e deixavam desviar-se a água, que deveria ir para o abastecimento de Copacabana.

Uma boa notícia, explicava cufórico o sr. Braga, como quem, com isso, resolvesse o crônico e difícil problema da falta de água no Rio de Janeiro.

GRANDE SUCESSO DA EDIÇÃO DE DOMINGO DA "IMPRESSA POPULAR"

Apesar de muito aumentada a tiragem, já pela manhã o jornal havia-se esgotado em vários bairros — Primeiras manifestações de irritação da "sadia", em face da vitoriosa realização do IV Congresso do Partido de Luiz Carlos Prestes

Constituiu-se em verdadeiro sucesso jornalístico a edição da IMPRESSA POPULAR de domingo último, que publicou detalhado noticiário do IV Congresso do Partido Comunista do Brasil, bem como a íntegra do Programa do PCB e o Informe de Luiz Carlos Prestes. Apesar de ter sido aumentada de muito nossa tiragem dominical, que foi vendida não só nas bancas, mas também por amigos e leitores deste jornal, temos a satisfação de informar que de vários bairros chegaram telefonemas dando conta de que a IMPRESSA havia-se esgotado cedo, ao mesmo tempo em que eram solicitados exemplares da histórica edição. Números telefonemas chegaram-nos, por exemplo, de Madureira, Copacabana, Méier, Tijuca, onde, por volta das 10 horas da manhã, já não havia mais a IMPRESSA em quase todas as bancas. Em Campo Grande, a edição estava esgotada às 8 horas.

A intensa repercussão do IV Congresso verificou-se em todos os meios, e, já ontem a imprensa controlada pelos imperialistas americanos trazia as primeiras manifestações de sua irritação, em face da decisiva vitória de nosso povo, que foi a realização daquela assembléia.

O "EURO" DO "O GLOBO"

Desencorajado, o vespertino "O Globo", correu célere à Rua da Relação e trouxe seus leitores uma notícia de truz: houve, de fato o Congresso. Essa "novidade", 24 horas depois de termos divulgado os principais documentos do Congresso, constitui, de fato, um surto jornalístico digno da argúcia do boêmio do Alamo. Também no "Ordem Político e Social" chegaram as reportagens de "O Globo" a informarem que o Congresso se realizou em Goiás, e, provavelmente, só não ocorreu o local exato por simples questão de segredo profissional.

Por evidente desdém, embora em sua linguagem própria, "O Globo" não conseguiu esconder o fato de que o programa do P.C.B. não viria os industriais e contrabandistas brasileiros que não tinham ligações com o imperialismo norte-americano, o que refuta, por si mesmo, algumas das más notícias circuladas do referido jornal. Por coincidência, notemos que a uma das firmas estipendiadas pela Standard Oil e outros monopólios. Pouco antes dessa afirmação, porém, "O Globo" diz mentiosamente que o Programa prega a "revolução proletária imediata" com o que foi alarde de sua santa ignorância sobre o que seja uma democracia popular.

NOVA FAÇANHA DO "RAPA"

Mais uma violação do crápula do Sr. Alim Pedro verificou-se ontem, cerca das 13,30 horas, na Avenida Alameda Barroso.

Os vândalos que têm sido os principais responsáveis por prejuízos que trará para os trabalhadores, pois agravará muito a falta já gritante de assistência no IAPI, constituíram ainda uma espécie de represália à decisão dos médicos de ir à greve em protesto contra o veto ao 1982.

Demitidos os Médicos Credenciados no IAPI

O IAPI demitiu ontem, de uma só penada, cerca de 50 médicos, todos os que ali trabalhavam no regime de "credenciamento". Essa medida, além dos graves prejuízos que trará para os trabalhadores, pois agravará muito a falta já gritante de assistência no IAPI, constitui ainda uma espécie de represália à decisão dos médicos de ir à greve em protesto contra o veto ao 1982.

DESMASCARADO CAFÉ
A demissão dos "credenciados" do IAPI, uma semana após idênticas demissões no IAPETC, desmascara as manobras do sr. Café Filho contra os médicos.

Recentemente o sr. Café havia determinado a anulação da portaria que proibia o regime de credenciamento. Com isso, acenava aos médicos a possibilidade de acumularem dois empregos e da cessação do corte em massa de credenciados que estava se verificando nos Institutos. Entretanto, como os médicos não caíram na hábil esparreira, o presidente determinou aos Institutos que, passando por cima de suas próprias instruções anteriores, demitissem todos os credenciados. E sem dúvida uma torpe vingança, à custa da saúde dos trabalhadores, os mais prejudicados pela medida.

Ameaçadas as Terras Reservadas aos Índios do Xingu

A ELETROBRÁS PRECISA SER ESCOIMADA DE FALHAS E ERROS

SALIENTA O DEPUTADO MORENA, NA CÂMARA, QUE É PRECISO NACIONALIZAR A PRODUÇÃO E A DISTRIBUIÇÃO DA ENERGIA ELÉTRICA, ENCAMPANDO AS EMPRESAS ESTRANGEIRAS

Falando no encaminhamento da votação do projeto que cria a Eletrobrás, o deputado Roberto Morena manifestou que votaria contra o mesmo, não porque estivesse contrário a que se instalasse no Brasil uma empresa independente de energia elétrica, mas porque entende que, para isso, é necessário escolher o projeto de diversas falhas e remover definitivamente o obstáculo que se antepõe a essa empresa, que são as companhias estrangeiras, os trusts americanos.

Nesse sentido, disse, apresentou diversas emendas que

não foram aprovadas, mas pelo menos tiveram o mérito de estabelecer um debate sobre o assunto. Uma dessas emendas determinava que a Eletrobrás, após dois anos de seu funcionamento, promovesse a encampação das empresas estrangeiras produtoras e distribuidoras de energia elétrica.

Depois de mostrar como essas empresas, a exemplo da Light e da Bond and Share entravam a nossa economia, o nosso desenvolvimento e rouba o suor e o esforço do nosso povo, disse esperar que, em segunda discussão, sejam apresenta-

das emendas no sentido de dar ao projeto o seu verdadeiro sentido que é a nacionalização da produção e distribuição da energia elétrica, e de escoimar das falhas que apresenta, assim como remover os obstáculos a esse objetivo, pois com isto o Congresso receberá a consagração do povo, que reclama a encampação dessas empresas estrangeiras, a liquidação dos monopólios e trusts que estravam o nosso desenvolvimento.

Pósto em votação, o projeto da Eletrobrás foi aprovado, em primeira discussão.

JÁ COMPROMETIDA, NAS NEGOCIAÇÕES ENTRE O GOVERNO DE MATO GROSSO E GRUPOS ESPECULADORES, MAIS DE METADE DA ÁREA DO PARQUE INDÍGENA — A IMPORTÂNCIA DO PARQUE PARA A SOBREVIVÊNCIA DOS SILVÍCOLAS E A PERPETUAÇÃO DA FLORA E FAUNA NATURAIS DO PAÍS

Reportagem de Josué ALMEIDA (Quarta de uma série)

No assalto organizado às terras virgens de Mato Grosso, um dos objetivos citados pelo Governo daquele Estado é impossibilitar ou dificultar ao máximo, a criação do Parque Indígena do Xingu. Nesse sentido, os fatos — a concessão de extensas terras localizadas dentro da área reservada para o Parque — destroem de maneira completa as palavras hipocritas do sr. Fernando Corrêa da Costa, quando declara que também ele é favorável à causa patriótica indígena.

FINALIDADES DO PARQUE

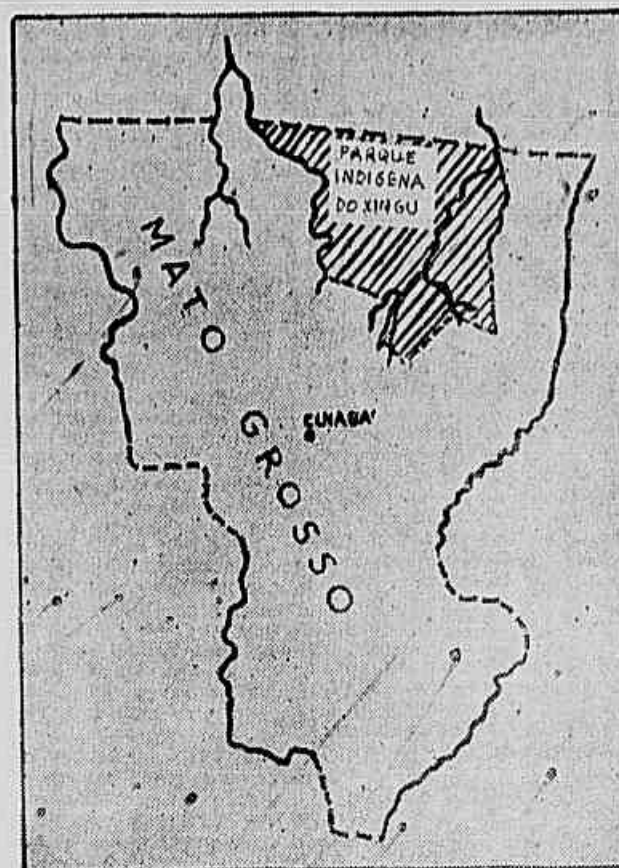
Depois de longos e acurados estudos, uma comissão, que contou com a colaboração de técnicos, antropólogos, historiadores e autoridades indígenas, elaborou um anteprojeto de lei criando o Parque Indígena do Xingu. Remetido ao Congresso ainda à época do Governo anterior, o projeto tomou o número 3.101, tendo sido publicado no Diário do Congresso de 20 de maio de 1953.

Os objetivos do Parque Indígena do Xingu podem ser resumidos no seguinte: preservar uma área razoável na qual possam viver as populações indígenas nas suas próprias terras, a salvo da sanha dos latifundiários, especuladores imobiliários e da colonização do tipo adotado até aqui. E, em segundo lugar, garantir, para fins de estudos e pesquisas científicas, a existência de uma região, praticamente intocada pela civilização, que encerra a flora e a fauna naturais do Brasil, tal como foram encontradas pelos primeiros colonizadores do país.

A LOCALIZAÇÃO
A localização do Parque no Estado do Mato Grosso, tendo como fronteira norte a linha fronteiriça com o Paraguai e protegido a leste pelo Rio Araguaia e a Serra do Roncador, obedeceu a uma série de razões. Em sua área, de cerca de 150 mil quilômetros quadrados, vivem numerosas tribos indígenas, entre as quais se destacam as principais famílias silvícolas brasileiras: tupi, guarijã, arauaque, etc.

A existência, lado a lado, de indígenas de diferentes famílias, bem como de outras tribos de ascendência diversa, explica-se como uma decorrência do avanço da colonização. Partindo do litoral, os colonizadores foram rumando, do sul, do centro e do norte em demanda às regiões do oeste, obrigando as tribos indígenas a retroceder na medida em que avançavam. A região dos índios formadores do Rio Xingu, pela localização geográfica antes mencionada, por conter os dois principais tipos de vegetação do Brasil Central — o cerrado, isto é, a vegetação mais ou menos rala, e as florestas típicas da região amazônica — foi, então, naturalmente escolhida pelos aborígenes para uma nova resistência aos que se espoliavam de suas terras.

Tribos há, naquela zona, das quais não restam senão algumas dezenas de sobreviventes. A principal causa desse fato reside em que foram privadas completamente das terras em que viviam, sobretudo pelos grandes latifundiários e pecuaristas, ou compelidos a viver em áreas insuficientes para a própria manutenção. **NAO DESTROEM A FLORA E A FAUNA**
Na justificativa que acompanha o anteprojeto criado pelo Parque do Xingu, os técnicos mencionam como outra vantagem a preservação de que os índios Xinguanos quase não destroem a fauna ou a flora para viver. Com efeito, alimentam-se da pesca e de algumas



Esboço do mapa do Mato Grosso, vendo-se o Parque Indígena do Xingu

espécies de macacões e do produto de uma agricultura pouco destrutiva principalmente o cultivo da mandioca.

Este aspecto tem particular importância se se atentar para o fato de que regiões, até há algumas décadas, de anos à margem da civilização, encontram-se hoje espantosamente empobrecidas, tanto na sua flora como na fauna. Tal situação é fruto da ação dos latifundiários e açambarcadores de terras, de uma agricultura semifeudal, que se apoia no desflorestamento, na queima da vegetação a fim de obter terras para o cultivo, na industrialização primária e descontrolada das peles, dos peixes, das plumas, dos ovos de tartaruga, etc., sem deixar qualquer riqueza na terra saqueada, sem ao menos fixar uma ocupação humana produtiva, como está exposto na mencionada Justificação.

ESPÉCIES AMEAÇADAS
Em razão dessa política imediatista e criminosa, acham-se também ameaçadas de desaparecimento espécies animais brasileiras, como a anta, os veados (cervo, campeiro e garapu), o tamandá, a ariranha, o guará, a queixada, o tatu canastra e a ema, além de outras.

Nas terras do Parque Indígena do Xingu, todas essas espécies teriam asseguradas as condições para sua perpetuação. De tal modo, as gerações do Brasil livre e feliz de amanhã, também neste particular, encontrariam o mais rico material de pesquisa.

NEGOCIAÇÃO EM PERSPECTIVA
Pois bem. Da área reservada ao Parque, mais da

metade já foi entregue de mãos beijadas a especuladores e grupos imobiliários, através dos célebres contratos de colonização. Uma vez aprovado o projeto, ora na Câmara, e criado o Parque, que acontecerá? Não é difícil prever: os concessionários reclamarão as indenizações que desejarem. Eis para que, na verdade, têm os olhos voltados os grupos beneficiados com terras no Parque pelo governo de Mato Grosso a pretexto de "colonizar" e "povoar" o Estado...

REPULSA EM PETRÓPOLIS À CONFERÊNCIA DE QUITANDINHA

PETRÓPOLIS, 29 (AP) — Manifestando a repulsa dos petrópolitanos à Conferência Interamericana dos Ministros da Fazenda, patrões petrópolitanos ergueram numa das principais ruas da cidade uma enorme faixa com os seguintes dizeres: "Nos salões de Quitandinha a conspiração contra a Petrobrás". A faixa foi pintada com grandes letras e se encontra há dois dias aberta na cidade, denunciando ao povo a conjuntura de Quitandinha.

de qualquer natureza.

Duvidamos que o Sr. Bouças, um homem experimentado em tais assuntos, tenha sido sincero e que realmente ignore o que está acontecendo no campo do socialismo. Suas ligações com a esfera dos interesses norte-americanos o levariam a conhecer, por exemplo, o que disse mister Waugh, subsecretário de assuntos econômicos do Departamento de Estado, em julho de 1953, num discurso pronunciado na universidade de Illinois: «Desde a terminação da guerra a União Soviética tornou notáveis e inquietantes progressos econômicos. Na realidade, o progresso é muito rápido. Se esse ritmo se mantiver, é muito provável que lá por 1960 o poderio da União Soviética alcance e ultrapasse o da Europa Ocidental».

As palavras de Waugh têm o propósito de assustar o mundo com o «inquietante» progresso da URSS, enquanto que as do Sr. Bouças visam a «destruir» aquele progresso, em matéria que — ele sabe muito bem — afeta os interesses de nossa pátria.

Não podemos, porém, deixar que o Sr. Valentim Bouças, com sua calculada intervenção em assuntos sobre os quais são importantes como o impulso desenvolvimento econômico da União Soviética, onde a produção industrial cresceu, de 1924-1925 até 1953, vinte e nove vezes.

É especialmente significativa a ascensão vertical, nos últimos anos, da produção de artigos de consumo popular na União Soviética fato auspicioso também para o nosso país, uma vez que lhe poderemos fornecer quantidades enormes de matérias-primas necessárias à produção daqueles artigos.

Em 27 anos (de 1926 a 1953) a circulação de mercadorias na URSS aumentou 8 vezes (em preços constantes) e o volume físico de mercadorias por habitante vem aumentando na razão de 10,2% cada ano. De 1952 para 1953 a venda de produtos alimentícios à população aumentou em 22%. A quantidade de carne e derivados, que o Estado vendeu, aumentou de mais de 40% e a de mantimentos, de perto de 45%.

São extraordinariamente importantes as previsões para o ano de 1955. O aumento de produção de gêneros alimentícios será de 84,7 por cento, em relação a 1950. Só as empresas industriais do Estado produzirão mais de 2.500.000 toneladas de carne. A produção de pescado alcançará 3,2 milhões de toneladas. A indústria do Estado produzirá 500 mil toneladas de mantimentos e o aumento desse produto em um ano equivale ao total da produção do ano de 1913, época do czarismo. A produção de chocolate e bombons (que os brasileiros não comem) será em 1955, doze vezes maior do que a de 1940.

FATOS E NÚMEROS
SE ESSES DADOS não bastam, popular aumenta numa progressão geométrica, as possibilidades de desenvolvimento econômico se ampliam enormemente, o que abre para os produtos brasileiros inúmeras possibilidades de colocação no mercado soviético.

Tais perspectivas não agradam aos perseguidores e por isso eles se empenham em proibir os países como o nosso de entrar em contato e de realizar relações com as nações do campo socialista e democrático, que oferecem oportunidades que os imperialistas de Wall Street jamais veriam com bons olhos.

JUSTAMENTE porque a produção de artigos de consumo popular aumenta numa progressão geométrica, as possibilidades de desenvolvimento econômico se ampliam enormemente, o que abre para os produtos brasileiros inúmeras possibilidades de colocação no mercado soviético.

EM 1955, a produção de artigos de consumo popular aumentará na seguinte proporção, comparada com o ano de 1950: tecidos de lã, 1,7 vezes mais; tecidos de seda, 4,7 vezes mais; máquinas de costura, 5,2 vezes mais; móveis, 3,3 vezes mais.

COELHO NETO
O sr. Barreto Pinto homenageou a memória do escritor Coelho Neto, por motivo do vigésimo aniversário da sua morte, ontem transcorrida.

LUCRO DE 100% PARA OS IANQUES COM A ENERGIA DE PAULO AFONSO

A BOND AND SHARE, SÓ NA BAHIA, TERÁ UM LUCRO SUPERIOR A 4 MILHÕES DE CRUZEIROS POR MÊS — VANTAGENS SÓ PARA O TRUSTE NORTE-AMERICANO

SALVADOR (Do Correio da Manhã) — O diário desta capital "O Momento" denunciou que a Companhia Energia Elétrica da Bahia (filial do truste norte-americano Bond and Share) lucrará

cerca de 100% com a venda da energia fornecida pela Companhia Hidrelétrica do São Francisco.

A CEEB receberá a energia na Estação Abaixadora de Matatu, construída com

dinheiro da CHESE dentro da capital baiana. Pagará pelos 30.000 kw (demanda média mensal) um total de Cr\$ 4.310.000,00 mensais (quatro milhões e trinta e um mil cruzeiros). Receberá dos consumidores Cr\$ 2.300.000,00 mensais pelo mesmo volume de 30.000 kw (11 milhões de quarenta e nove mil e oitocentos e setenta e sete cruzeiros).

LUCRO DE 100%
O lucro da companhia norte-americana que distribuirá a energia de Paulo Afonso na Bahia, será, portanto, de quase 100%. Isso, levando-se em conta o atual preço médio de venda do kw que é de Cr\$ 0,75 e que essa calculação sem o último aumento de tarifas concedido pela COFAP.

TENTA MISTIFICAR

O vice-presidente da filial do truste norte-americano, Mr. D. E. Goodrich, procurou contestar a reportagem publicada pelo "Momento" sobre o lucro de 100% da CEEB. Todos os jornais de Salvador publicaram uma "entrevista" sua. Em lugar de provar o contrário, o americano declarou, em sua entrevista, que esses fatos são realmente verdadeiros mas que, em face das despesas, a CEEB dá prejuízo.

A PROVA DOS BALANÇOS

Respondendo a esta alegação cínica, "O Momento" perguntou o que fez mister Goodrich dos balanços anuais de sua empresa, inclusive o balanço do ano de 1953, publicado em abril pelo "Diário Oficial" da União e que acusam lucros (confessados) da ordem de 20 milhões de cruzeiros.

"O Momento" continua divulgando documentadas perseguições, denunciando o criminoso plano de entrega da energia de Paulo Afonso à filial da Bond and Share, que encarnou a opinião pública está exigindo.

IMPEDEM OS TRUSTES O PROGRESSO DO PAÍS

Combate o sr. Domingos Velasco a política de Gudin — Requeridas informações sobre negócios da Caixa Econômica

Três sessões foram realizadas ontem. Na reunião

matutina, o sr. Domingos Velasco atacou, mais uma vez, a política seguida pelo ministro da Fazenda. Disse que, o governo, enquanto pede aumento de impostos, adota medidas que facilitam a evasão de rendas.

Senado

Quando à Instrução 105 da Superintendência da Moeda e do Crédito, fixando os juros dos depósitos, frisou o representante socialista haver combatido, em 1953, tal providência, isto por achar que, com o pagamento dos juros por fora, os depositantes lesavam o imposto de renda.

O principal item do discurso do parlamentar goiano versou sobre a ação dos trusts em nossa terra. A propósito, lembrou a denúncia do falecido presidente Getúlio Vargas, em sua carta-testamento, de que as empresas estrangeiras drenavam para as suas matrizes, por ano, cerca de duzentos e cinquenta milhões de dólares, fazendo-o fraudulentamente.

REQUERIMENTO

Requeru o sr. Mozart Lago as seguintes informações do titular da pasta das finanças: «Qual o montante, em dinheiro, dos empréstimos efetuados pela Caixa Econômica da Bahia Hipotecária da Caixa Econômica desta Capital entre 3 de abril e 3 de outubro do corrente ano, para aquisição de casas, apartamentos e terrenos sob garantia hipotecária? Qual o nome, a qualificação e a residência de cada um dos

compradores dos aludidos imóveis? Qual o nome, a qualificação e a residência de cada um dos vendedores? Qual o nome do titular do cartão em que foi lavrada a escritura de compra e venda? Qual a data de cada escritura e qual o valor do imóvel adquirido? Quem assinou, pela Caixa Econômica, cada uma de tais escrituras? Qual a avaliação de cada qual dos imóveis adquiridos e qual a percentagem, em relação a cada avaliação, do empréstimo concedido? Na relação dos empréstimos realizados nos seis meses mencionados, houve empréstimos de quantias superiores às prefixadas pela Caixa Econômica para as operações imobiliárias à aquisição de moradias ou casa própria? Qual a quantia máxima prefixada para cada empréstimo? Quantos e quais os empréstimos realizados, se os houve, acima da quantia máxima prefixada?»

MARCADA A CONVENÇÃO DO P.S.D.

Em sua reunião de ontem, o Diretório Nacional do PSD marcou para 11 de fevereiro a convenção nacional desse partido, quando, ao que se acredita, será homologada a candidatura Juscelino Kubitsek à presidência da República.

O conclave deveria realizar-se a 20 de janeiro, devendo-se a escolha da nova data a um pedido da feição gaúcha.

UDN

Amanhã, deverá reunir-se o Diretório Nacional da UDN.

SESSÃO MATUTINA

Ontem foram realizadas mais duas sessões diurnas, tendo sido convocada uma extraordinária noturna. Na sessão matutina foram votados os anexos referentes ao Orçamento de 1955, em número de 17, com exclusão dos Anexos referentes a

e o desconto em folha para as pessoas físicas que tenham vencimentos de Cr\$ 4.107,00 a 10.000,00.

SESSÃO VESPERTINA

Na sessão vespertina falaram diversos oradores, entre os quais o sr. Lucílio Medeiros, que procurou defender o governo do Estado contra as acusações que a imprensa tem divulgado a propósito de vendas ilegais das terras daquele Estado.

CONGRESSO DOS SERVIDORES POSTAIS TELEGRÁFICOS
O sr. Roberto Moreira congratulou-se com os servidores postais-telegráficos por motivo da realização do seu I Congresso, instalado em 28 do corrente, e no qual foram debatidos os problemas e reivindicações daqueles funcionários. Disse que o conclave examinou a situação em que se encontram os servidores dos Correios e Telegrafos e aprovou várias medidas para o melhoramento do funcionalismo do DCT.

Em seguida o deputado Moreira leu, para que conste dos anais, o manifesto de convocação do Congresso dos Servidores Postais Telegráficos e as resoluções que foram aprovadas, acrescentando que elas serão examinadas no III Congresso dos Servidores Públicos Civis que se inaugurará amanhã, em São Paulo.

PROJETO 1082

O sr. Benjamin Farah voltou a falar sobre o projeto 1.082, que restitui o cargo de médicos e outros profissionais de nível universitário, que sofreu veto total do Presidente da República. Anunciou o representante do PSP que a bancada do seu partido votará contra o veto do sr. Café Filho e a favor do projeto.

COELHO NETO

O sr. Barreto Pinto homenageou a memória do escritor Coelho Neto, por motivo do vigésimo aniversário da sua morte, ontem transcorrida.

EM GENEBRA, UM AVIADOR NORTE-AMERICANO, HAROLD EDWARD, FOI CONDENADO A DOIS ANOS DE PRISÃO E SEGUIDOS DE EXPULSÃO DA SUÍÇA POR DOIS ANOS, PELA FATO DE HAVER ROUBADO UMA CAIXA COM VINTE E CINCO QUILOS DE OURO.

Naturalmente, o Departamento de Estado enviara enérgica nota de protesto...

DEFESA DOS BONS COSTUMES

A NOTÍCIA, sã ou "Diário Carioca" — que continua ser bem informado em assuntos de "night clubs": George Humphrey, secretário do Tesouro americano mandou o uso de seus secretários, de arrastarem a "punição" feminina brasileira, mas, por não se encontrar nenhuma brasileira que se prestasse a tão deprimentes papel (leve, finalmente, de sentar-se sozinho na "boite").

O fato mostra, como, até mesmo em certos setores socialmente acessíveis aos ianques, o repúdio aos maus vizinhos começa a se fazer sentir, coisa que muito aborrece os discípulos de Jobim e Macédo. Para o "Diário Carioca", a mulher brasileira deve ser uma espécie de chamariz, quando não um encaixilhado, prestando-se a um tipo especial de gentilezas que tem feito a fortuna de certas damas, bem adaptadas às regras do bom tom de estilo ianque. Por isso, o jornal considera que "a mulher brasileira, pelo menos no que concerne às senhoras e senhoritos que funcionam em Quitandinha, não é exemplo de um solene desprezo pelos interesses oficiais nacionais, inclusive no que se refere a divas".

Não é preciso dizer que, ao mesmo tempo que promova por tão pouco austero processo de angariar capitais, o jornal de Macédo se apresenta como um "defensor da família" e dos "bons costumes", o que torna fácil perceber que família e os costumes, usam certos figurões do regime.

A NOITE É LONGA, MAS SEMPRE ACABA

BASTA LER, de relance, as colunas sociais da "adida" para se ter uma ideia da austeridade em que vive a minoria grã-ducal que vive no Café e governa o país. E o regime das dissidências, do luxo frenético e acinzentado da champagne, do uísque, do cadilac. Cenas, episódios, escândalos, uma ostensiva avidez de gozo e regabobio, circulam dentro da noite elegante. E se abrem novas buchas, revela-se a existência de "maravilhosos" estoques de bebidas à disposição dos clientes que não sabem como gastar e delectar-se em meio a desfiles de emblemas, vindos às dúzias a preços astronômicos e do vate pá fêlo numa buche para que Chato leve de avião a Paris para uma meia dúzia de parasitas de luxo.

E o regime de austeridade, enquanto aqui fora milhões de pessoas lutam, rudemente, para obter um prato de comida, pagar a casa difícil, vestir um filho, comprar um remédio.

Rote a champagne e desfilam os vestidos suntuosos, e as jóias, e todos os refinamentos e dissidências. Não esqueçam, porém, que a noite não é tão grande assim para que não amaneça o dia bem diferente, dia de bastante sol que os frequentadores da austeridade desconhecem.

Que aproveitem o fim da noite longa, longa mas que sempre acaba...

Sessões Extraordinárias Para o Orçamento de 55

Câmara do Distrito

Para o debate do projeto de Orçamento e do projeto de mensagem do prefeito que autoriza a abertura de créditos suplementares para cobertura de deficits, a Câmara esteve reunida em sessões extraordinárias (diurnas e noturnas) sábado e domingo.

Estiveram exaltados os ânimos de alguns vereadores durante os debates. Os udenistas procuraram torpedear a todo transe a discussão do Orçamento. Um vereador da Comissão de Finanças declarou que a atitude dos brigadistas visava a derrota do sr. Alim Pedro, que deve ser substituído na Prefeitura pelo sr. Maurício Joppert.

O chamado Orçamento-mirim, autoriza o prefeito a abrir créditos suplementares no valor de Cr\$ 548.321.120,00. Está contemplado no mesmo a Fundação Leão XIII, o Teatro Municipal, o Departamento de Educação de Adultos, o Departamento de Assistência Hospitalar, o Departamento de Tuberculose, o Departamento de Águas e Esgotos.

Ontem, pela manhã houve sessão extraordinária. Depois da sessão ordinária da tarde, realizaram-se mais duas sessões extraordinárias.

O sr. Aristides Saldanha

AMARADAS! Eis-nos reunidos, em alguma parte do Brasil, para iniciar uma jornada que já se anuncia fecunda e gloriosa. Com estas palavras proferidas pelo escritor e fiel militante das causas do proletariado brasileiro, Astorjildo Pereira, foram abertos os trabalhos do IV Congresso do Partido Comunista do Brasil. Muitos não tiveram a honra e a glória de sentir a emoção desse instante, que ficará ao longo do tempo como um dos acontecimentos mais importantes não apenas na vida do nosso Partido, mas também na crônica das lutas e combates do nosso povo nestes últimos dez anos. Não há dúvida: o IV Congresso do P.C.B. é o fato político de maior relevo no país, em nossos dias.

PONTO pacífico EGYDIO SQUEFF

TRIBUNA DA IMPRENSA fala em «new look», enquanto «O Globo» revela, por intermédio da polícia, que o Congresso teve lugar em Goiás. Como se vê, confusão acompanhada de certo pânico. A demonstração de vitalidade, maturidade e pujança do Partido da classe operária, que é a realização do IV Congresso, nas duras condições de vida ilegal, não podia trazer alegria a essa gente. Os comunistas realizaram o seu Congresso livremente

TRIBUNA DA IMPRENSA fala em «new look», enquanto «O Globo» revela, por intermédio da polícia, que o Congresso teve lugar em Goiás. Como se vê, confusão acompanhada de certo pânico. A demonstração de vitalidade, maturidade e pujança do Partido da classe operária, que é a realização do IV Congresso, nas duras condições de vida ilegal, não podia trazer alegria a essa gente. Os comunistas realizaram o seu Congresso livremente

100-443886-1

Reunida em Moscou a Conferência Para a Segurança Coletiva da Europa

NOTA INTERNACIONAL

O Eleitorado Alemão Repudiou os Acordos de Londres e Paris

Os primeiros resultados das eleições, realizadas domingo último na Baviera e em Hesse, se revelam desastrosos para o Partido Democrata Cristão, dirigido pelo chanceler Adenauer. Na Baviera, os socialdemocratas já haviam recolhido cerca de 166.000 sufrágios, para aproximadamente 112.000 concedidos aos cristãos-democratas e, em Hesse, a derrota da cunhilha de Bonn era ainda mais expressiva pois, segundo boletins incompletos, os socialdemocratas já alcançavam 1.065.988 votos, para 603.521 do partido adenauerista que até agora, perdeu cerca de 250.000 votos em relação ao pleito anterior.

Esses fatos são concretos e irrefutáveis, demonstrando a impopularidade crescente dos homens que, de parceria com os imperialistas lanques, britânicos e franceses, pretendem falar em nome do próprio povo alemão, que eles buscam levar à guerra e ao suicídio nacional. Segundo os textos dos acordos de Londres e de Paris, concertados em outubro passado, o governo de Bonn seria o único habilitado a falar em nome de toda a Alemanha. Ora, a realidade demonstra, a cada passo, que os representantes dos magnatas do Ruhr e dos militares propagandistas de força não podem, sequer, falar em nome da parte ocidental da Alemanha, que os repudia.

As amplas massas operárias, os trabalhadores de diversa categoria, as pessoas simples votaram contra o rearmamento, a divisão do país, a recusa sistemática a aceitar negociações pacíficas com a República Democrática Alemã e as potências democráticas; votaram contra a escravidão da Alemanha e sua ocupação militar por mais de cinquenta

anos pelas tropas dos países do Pacto do Atlântico, e pela democratização. O Partido Social-Democrata, dirigido por Ollenhauer, alcançou novamente êxito à base de uma campanha favorável a entendimentos com a R.D.A., a URSS e demais países do campo socialista tendo-se, inclusive, manifestado pela aceitação das propostas soviéticas, quando a realização de Conferência de Segurança Européia, que ontem teve início em Moscou.

Se o malogro dos democratas cristãos não foi maior isso se deve, sobretudo, às condições antidemocráticas em que se processaram as eleições nas diversas regiões da suposta «República Federal». Dias antes do pleito, a 23 de novembro, dando novas provas de seu espírito fascista, Adenauer abriu o processo de lançar na clandestinidade do glorioso Partido Comunista Alemão, e 37 organizações democráticas, que, de fato não puderam atuar livremente nas eleições.

A derrota de Adenauer precede imediatamente o início em Moscou dos trabalhos da Conferência de Segurança Européia, na qual o problema alemão ocupa um lugar de amplo destaque. Os imperialistas e os seus porta-vozes procuram fazer crer que as massas da Alemanha Ocidental, cujos direitos são por eles completamente espezinhados, estão a favor de seus desígnios agressivos expressos do Pacto do Atlântico e dos Acordos de Londres e de Paris. As eleições demonstram o contrário, afirmando que, tal como os outros povos do mundo, as populações alemãs também se aliam contra os incendiários de nova conflagração e acumulam forças para expulsá-los da cena histórica.

O IMPORTANTE É NEGOCIAR AGORA



NENNI

MILÃO, 29 (AFP) — Pietro Nenni, líder do Partido Socialista Italiano proferiu em Milão importante discurso político. Segundo Nenni, no domínio internacional os elementos de harmonia acentuavam os que conduziam a uma agraviação da situação mundial, mas o problema do rearmamento alemão ensozbrava novamente o horizonte. Nenni interpreta como uma questão de prestígio mal apresentada a tese que consiste em pedir a ratificação dos acordos de Paris antes de tratar com Moscou. O importante, na sua opinião, seria começar por negociar e isto antes que o rearmamento fizesse nascer novos perigos. Afirmou Nenni que nesse sentido o Partido Socialista lutaria com

todas as suas forças. Evocando em seguida a situação política interna da Itália, declarou Nenni, notadamente, que o governo fazia do anticomunismo uma tela de fumaça destinada a mascarar a sua incompetência em enfrentar a crise das instituições democráticas e em realizar uma política de verdadeiro progresso econômico e social.

Novas indústrias em Yunnan

KUNMING, 29 (I. P.) — 49 pequenas fábricas foram construídas nos distritos das minorias nacionais da província chinesa de Yunnan durante os últimos anos, incluindo-se usinas elétricas, tecelagens, fábricas de instrumentos agrícolas, curtumes, usinas de óleo, empresas de preparação de chá, etc.

A fim de auxiliar as minorias nacionais a adquirir a prática indispensável para operar nessas unidades industriais, operários técnicos e especialistas das cidades auxiliaram na sua construção e instalação. Cerca de 70% dos operários em todas as usinas de ferro na região autônoma de Lisu, próxima ao rio Luchiang, atualmente pertencem às minorias nacionais.

“Pravda” Comenta As Declarações de Churchill

Rejeitado o protesto americano

PARIS, 29 (AFP) — A agência Nova Ch na Alemanha, que encabeça o movimento de negação do encargo de negócios britânicos em Moscou, se recusou a aceitar, em nome do protesto dos Estados Unidos contra as condenações proferidas no dia 23 do corrente pelo Tribunal Militar da Corte Suprema da China, o pedido de suspensão de um processo de espionagem que abrangia treze indivíduos norte-americanos. Segundo a agência “foram estabelecidos com evidência os crimes de espionagem, atividade subversiva e atentado contra a segurança da União Soviética e, por esse motivo foi rejeitado em carta dirigida ao sr. Trevelyan, a agência a agência, a nota de protesto norte-americana”.

SAO ESPÓIES TOQUIO, 29 (AFP) — A rádio de Pequim respondeu ontem à nota de nota do Departamento de Estado da América do Sul, denunciando a detenção, pela República Popular Chinesa, de 13 cidadãos norte-americanos.

Não se trata, segundo a rádio de Pequim, de divulgar um comentário da agência Nova China, de prisioneiros de Guerra da Coreia e sim de norte-americanos capturados na Mandchúria. Não há motivo, pois, para centenas de norte-americanos capturados em guerras, mas comunistas. Concluiu a emissora acrescentando: “Não nos curvamos diante das ameaças dos agressores”.

PARIS, 29 (AFP) — A agência Tass difundiu um artigo do “Pravda”, constituindo uma resposta ao recente discurso de Winston Churchill, em Woorford. O artigo contém extratos da correspondência entre Churchill e o generalíssimo Stálin, reportando-se ao período das operações militares e a Ardenas, em janeiro de 1945, e fornecendo em 1948 ao jornal pelo Escritório Militar de Informação Soviética.

Nesse artigo, o autor, Pavlov, declara, no preâmbulo: «Surge de novo os velhos discursos. Um lugar importante nesse teatro de marionetes é reservado ao espantado que se chama o Bolchevismo. Felizmente, não nos é difícil reconhecer esse espantado farado». A seguir evocou a fraternidade de armas anglo-soviéticas no decorrer da última guerra, o autor prossegue: «Todos esses golpes de propaganda são tão pouco hábeis que não valeriam a pena ser evocados se, nos últimos dias, uma nova circunstância não ocorresse: Churchill, primeiro-ministro da Inglaterra, acreditou possível e conveniente tomar publicamente a palavra sobre o tema da utilidade da aliança entre a Inglaterra e os revanchistas alemães, aliança dirigida contra a URSS».

Depois de se referir à ordem dada por Churchill ao respeito do exército alemão, o articulista afirma: «É assim que Churchill concebía suas elogiadas de aliança, mas os cidadãos soviéticos

Molotov fez o discurso de abertura dos trabalhos, salientando que, em face da situação atual, a reunião se tornou necessária tanto pelos interesses dos países representados como pelos interesses da paz e da segurança na Europa — Em nome do Governo Soviético apresentou as duas propostas seguintes:

- 1) Não tolerar em caso nenhum o renascimento do militarismo alemão e preparar uma solução do problema alemão na base de um acordo que deverá ser concluído antes de tudo, entre as quatro grandes potências;
- 2) Criar um sistema de segurança coletiva na Europa com a participação de todos os países europeus.

MOSCOU, 29 (AFP) — As quinze horas, precisamente, os jornalistas foram admitidos na sala de conferência e durante dez minutos, os delegados prestaram-se, às exigências dos fotógrafos e cineastas. Em seguida, os correspondentes de imprensa foram convidados a deixar a sala, onde teve início a conferência.

Na sala de conferências, quatro grandes mesas estão dispostas em retângulo. Podia-se perceber, no fundo, a delegação soviética com o Sr. Molotov, cercado por Gromyko e Xorin, tendo à esquerda a delegação Tchecoslovaca. À direita, alinhavam-se as delegações da Albânia, Bulgária e Hungria. À esquerda, a Rumania e a Polónia. Finalmente, a República Democrática Alemã e o observador chinês, em frente à delegação soviética.

DISCURSO DE MOLOTOV

MOSCOU, 29 (AFP) — Depois da primeira sessão da conferência sobre a segurança europeia, o Sr. Jlytchev, chefe do Departamento de Imprensa do Ministério dos Negócios Estrangeiros, deu, na presença de uns 100 jornalistas estrangeiros e soviéticos, um resumo da sessão de trabalho de hoje.

O Sr. Jlytchev apresentou, também, um resumo do discurso de inauguração pronunciado pelo Sr. Molotov. O Sr. Molotov, declarou o chefe do Departamento de Imprensa, em primeiro lugar saudou as delegações presentes. Recordou que o governo soviético, de acordo com os da Polónia e da Tchecoslováquia, que têm fronteiras comuns com a Alemanha, enviou, a 13 do corrente, aos países europeus e aos Estados Unidos, uma proposta de convocar uma conferência para discutir problemas relativos à paz e à segurança coletiva na Europa. Em seguida o ministro dos Negócios Estrangeiros da União Soviética agradeceu aos governos que aceitaram essa proposta.

LAMENTÁVEL A RECUSA

«É lamentável que a quase totalidade dos Estados convidados não tenham julgado possível tomar parte na discussão de problemas que inquietam todos os países europeus. As explicações dadas a esse respeito foram diferentes», declarou o Sr. Molotov.

«Certos países deram respostas positivas sobre a ideia da segurança na Europa, ao mesmo tempo formulando reservas. Outras nações não julgaram possível tomar parte na conferência porque os trabalhos desta reunião diferem muito da sua política atual. Foram, antes de tudo, os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a França que trabalharam para impedir que o maior número possível de nações tomasse parte na conferência».

DECIDIDA A REUNIÃO

Competirá às delegações presentes decidir se a conferência se realizará ou não, visto que os países convidados não tomam parte nesta reunião. No que concerne ao governo soviético, julga que a situação atual na Europa reclama a maior atenção de todos os países europeus.

por consequência, a delegação soviética julga que a conferência encarregada de assegurar a paz e a segurança na Europa deve se realizar na sua composição atual, o que se tornou necessário tanto pelos interesses dos nossos povos como pelos interesses da paz e da segurança da Europa. Os países que o quiserem, poderão aderir ulteriormente, concluiu o Sr. Molotov.

Depois dessa alusão do ministro soviético dos Negócios Estrangeiros, os chefes das outras delegações pronunciaram breves discursos. Em seguida, os participantes resolveram, por unanimidade, realizar a conferência na sua composição atual.

QUESTÕES DE ORGANIZAÇÃO

A primeira sessão de trabalho foi aberta sob a presidência do Sr. Molotov. Foram examinadas questões de organização e, segundo um acordo provisório, ficou decidido que a presidência das próximas sessões será exercida da seguinte maneira:

- 1ª sessão: Sr. Molotov;
- 2ª sessão: chefe da delegação polonesa;
- 3ª sessão: chefe da delegação da República Democrática Alemã;
- 4ª sessão: chefe da delegação da Tchecoslováquia.

As sessões se realizarão diariamente das 15 às 13 horas.

O SENTIDO DOS ACORDOS DE PARIS

MOSCOU, 29 (AFP) — No seu segundo discurso, pronunciado hoje na Conferência que acaba de ser aberta nesta Capital, o Sr. Molotov frisou

que a situação da Europa evoluiu perigosamente quanto à paz, citando que alguns países ocidentais, e antes de tudo os Estados Unidos, tanto como a Grã-Bretanha e a França, se orientavam no sentido da remilitarização da Alemanha Ocidental e da sua inclusão nos seus agrupamentos militares, que se opõem a outros Estados europeus.

O ministro dos Negócios Estrangeiros soviético afirmou, em seguida, que, de fato, as três potências ocidentais, apoiadas por outros Estados do bloco do Atlântico Norte, encetaram uma união aberta com os militaristas da Alemanha Ocidental, o que lembra, em numerosas pontas, a política aplicada pelas potências da Europa do Ocidente, no decorrer da primeira e da segunda guerra mundial.

Disse Molotov que, os governos dos países ocidentais europeus são responsáveis, em larga medida, por não terem impedido a agressão de Hitler, recusando-se principalmente a agir em comum com a União Soviética, para impedir a expansão alemã (pelos seus esforços coletivos — de todos os Estados europeus), que jogassem os povos da Europa, e em seguida todos os outros povos, na segunda guerra mundial.

O Sr. Molotov frisou, a seguir, que a cooperação antihitlerista formada durante a segunda guerra mundial, que deflagrou a primeira e a segunda guerras mundiais, e que os interesses de todos os países europeus desposos de paz concluíram, quando se trata de fazer contra a agressão alemã e de manter a paz na Europa.

PARA EVITAR O PERIGO

Para o Sr. Molotov, os novos planos propostos pelos Estados Unidos, pela Grã-Bretanha e pela França criam, pois, um perigo para a paz na Europa. Para evitar esse perigo e contribuir para a solução do problema alemão e para a garantia da paz e da segurança da Europa, a União Soviética propõe que sejam abandonados esses planos e que se chegue a um acordo na base das propostas essenciais seguintes:

- 1) — Não ser tolerado, em caso algum, o renascimento do militarismo alemão, que deflagra a primeira e a segunda guerras mundiais, e dedicar-se a encontrar uma solução pacífica para o problema alemão, na base de um acordo a ser concluído, antes de se chegar a um acordo com os Estados que têm a responsabilidade em primeiro plano e que, por isso, são responsáveis pela paz e pela segurança da Europa.

2) — Criar um sistema de segurança coletiva na Europa, com a participação de todos os países europeus interessados na manutenção e no reforço da paz, independentemente do seu regime. E, para isso, estabelecer, entre todos os Estados, de um acordo europeu geral, para a segurança coletiva da Europa, tanto como as propostas dos outros países que poderão ser feitas a esse respeito.

Nessas duas propostas do governo soviético, que estritamente estão ligadas entre si, nada existe, prosseguiu o ministro das Relações Exteriores da URSS, que seja tentativas de ser utilizada tal ou qual parte da Alemanha, no interesse de um agrupamento militar, considerado a URSS que, em comum com a França, a Inglaterra e os Estados Unidos, devem empreender a solução do problema alemão. Já se vê que, para isso, será necessário vencer grandes dificuldades, mas, em primeiro lugar, é indispensável chegar-se a um acordo entre as quatro grandes potências quanto ao problema do restabelecimento da unidade alemã em bases pacíficas e democráticas. Isso exige um acordo quanto às eleições gerais alemãs livres, em cuja base poderia ser criado um parlamento e um governo democrático alemão. O governo considera que tal acordo entre os quatro grandes é possível se, em lugar de aceitar a remilitarização de uma parte da Alemanha, todas as potências se propuseram a chegar a um acordo sobre o restabelecimento da unidade alemã, como Estado pacífico e democrático.

O Sr. Molotov declarou que os atuais projetos dos Estados Unidos, da Grã-Bretanha e da França, que vi-



MOLOTOV

dos que foram realizados na Conferência de Paris, e tem por finalidade assegurar a manutenção da paz na Europa. Os acordos de Paris, ao contrário, disse o Sr. Molotov, estão baseados no abandono dos princípios da segurança coletiva, e servem aos planos de remilitarização da Alemanha Ocidental, bem como a sua inclusão nos agrupamentos militares de alguns países do Ocidente europeus.

O governo soviético, prosseguiu o Sr. Molotov, exprime a sua oposição aos acordos de Paris, em suas notas de 23 de outubro e de 13 do corrente, dirigidas aos governos dos Estados Unidos, da Inglaterra e da França.

Segundo o Sr. Molotov, os acordos de Paris não podem contribuir para a solução do problema alemão, porquanto a sua realização criará um maior obstáculo para a solução do problema alemão mais urgente: o do restabelecimento da unidade do Estado alemão, em bases pacíficas e democráticas.

Frisando os perigos da remilitarização da Alemanha Ocidental, o Sr. Molotov afirmou que as personalidades oficiais dos Estados do bloco do Atlântico Norte procuravam ocultar aos seus povos o caráter agressivo dos acordos de Paris, e assumiam, por isso, responsabilidade ainda mais pesada. Molotov considerou que as garantias previstas pelos acordos de Paris apenas serviam para induzir em erro a opinião pública nos países do Ocidente. Afirmou que o acordo de Versalhes, que continha garantias infinitamente maiores, no que concerne ao poderio militar da Alemanha, não tinha impedido que os militaristas alemães restaurassem a sua potência.

Afirmando que o futuro exército da Alemanha Ocidental «Terá a possibilidade de se servir da arma atômica», o Sr. Molotov disse que o restabelecimento do militarismo na Alemanha Ocidental não era justificável, citando que nenhum dos Estados participantes dos acordos de Paris se encontrava ameaçado de nenhuma agressão e de nenhuma ataque.

IMPOSSÍVEL NOS INTIMIDAR

O ministro das Relações Exteriores frisou, em seguida, que era impossível intimidar o povo soviético por meio de ameaças. «Se tais tentativas fracassaram no passado, declarou, não ainda mais desceram no momento, quando a grande União Soviética e os países de democracia popular estão certos, como jamais, dos futuros sucessos da edificação do socialismo».

Repetindo os planos do restabelecimento do militarismo alemão e todas as tentativas de ser utilizada tal ou qual parte da Alemanha, no interesse de um agrupamento militar, considerado a URSS que, em comum com a França, a Inglaterra e os Estados Unidos, devem empreender a solução do problema alemão. Já se vê que, para isso, será necessário vencer grandes dificuldades, mas, em primeiro lugar, é indispensável chegar-se a um acordo entre as quatro grandes potências quanto ao problema do restabelecimento da unidade alemã em bases pacíficas e democráticas. Isso exige um acordo quanto às eleições gerais alemãs livres, em cuja base poderia ser criado um parlamento e um governo democrático alemão. O governo considera que tal acordo entre os quatro grandes é possível se, em lugar de aceitar a remilitarização de uma parte da Alemanha, todas as potências se propuseram a chegar a um acordo sobre o restabelecimento da unidade alemã, como Estado pacífico e democrático.

O Sr. Molotov declarou que os atuais projetos dos Estados Unidos, da Grã-Bretanha e da França, que vi-

sam a remilitarização da Alemanha Ocidental, correm o risco de conduzir não somente a uma guerra fratricida entre alemães, mas igualmente a uma nova guerra mundial.

«Isso, disse o Sr. Molotov, significa que a ratificação e a realização dos acordos de Paris complicarão seriamente toda a situação internacional».

SISTEMA COLETIVO DE SEGURANÇA

O governo soviético, continuou, considera que o projeto que apresentou a Conferência de Berlim, para garantir a segurança coletiva da Europa, pode servir de base para a criação de um sistema coletivo de segurança, que propõe atualmente, e que dará uma garantia real à paz e à segurança dos povos europeus.

Depois de haver lembrado as tréguas de Yalta com as Potências Ocidentais, sobre essa questão, o Sr. Molotov acusou essas Potências de se limitarem ao exame do projeto apresentado pela União Soviética e de se entregarem voluntariamente aos acordos de Paris.

Esses acordos são uma nova etapa profundamente perigosa na preparação de uma nova guerra na Europa, prosseguiu o Sr. Molotov, e os governos representados na atual Conferência desta Capital sabem que os atuais planos das Potências imperialistas ocidentais exigem não somente vigilância toda particular, mas ainda medidas práticas, tendo em vista garantir a sua segurança. Não se podem mais contentar com medidas que aplicavam, até o presente, para garantir a sua defesa. Isto também é verdadeiro para todos os outros países pacíficos que não querem contribuir para a preparação e o deflagar de uma nova guerra na Europa. Para assegurar, de modo eficaz, a sua segurança, esses Estados devem unir as suas forças e reforçá-las consideravelmente, em caso de ratificação e de realização dos acordos de Paris.

«Com essa finalidade, devem projetar as medidas apropriadas para reforçar o seu potencial de defesa e prevenir principalmente uma ação comum, no domínio da organização das forças armadas e do seu comando. «Esses países, disse ainda o Sr. Molotov, terão igualmente o dever de assegurar uma proteção da inviolabilidade das suas fronteiras e da sua defesa, em caso de uma possível agressão».

UNIAO DE TODAS AS FORÇAS PACÍFICAS

O ministro das Relações Exteriores soviéticas concluiu afirmando que o governo soviético tinha a convicção de que a Conferência dos países europeus poderia desempenhar com honra as tarefas que se lhe apresentavam. Essa Conferência, disse, serviria aos interesses da paz e da segurança da Europa. Ao mesmo tempo, serviria para uma união ulterior e ainda mais poderosa, de todas as forças pacíficas no mundo inteiro.

Civilização ocidental

TULSA, Oklahoma, 29 (AFP) — Uma mulher de 54 anos, que se casou cinco vezes, confessou ontem à polícia que envenenou sucessivamente seus cinco maridos. Interrogada sobre o motivo de seus atos, declarou que alguns de seus maridos «faziam lhe mal aos nervos».

A polícia prendera a por um outro crime, o assassinato de um de seus netos, de dois anos. Foi durante o interrogatório que a mulher, negando a autoria do crime, revelou aos policiais que suprimira seus cinco maridos.

Relações com a Iugoslávia

MOSCOU, 29 (A.F.P.) — Molotov, presidente do Conselho de Ministros da União Soviética, arrolou aos correspondentes da imprensa soviética e estrangeira que se abriria hoje, nesta Capital, a conferência sobre a segurança europeia.

De seu lado, Molotov, ministro do Exterior, esclareceu que os jornalistas dos países que participam da Conferência poderiam assistir aos seus trabalhos.

Essas declarações foram feitas no transcurso de se-

ção organizada na embaixada da Iugoslávia por motivo da Festa Nacional desse país. No transcurso da celebração, Nikita Krushchev, secretário do Partido Comunista da União Soviética, fez um brinde à paz. Anteriormente, em conversação com o embaixador da Iugoslávia em Moscou, Krushchev havia declarado de-sejar que a Iugoslávia mantivesse relações de amizade com todos os países do mundo, tanto com os países ocidentais quanto com a União Soviética.

Derrota Eleitoral de Adenauer

Perdeu fragorosamente nas eleições para as Dietas de Hesse e Baviera

WIESBADEN, 29 (A.F.P.) — Os resultados conhecidos das eleições para a Dieta de Hesse traduzem uma vitória do Partido Social-Democrata, que, em 42 circunscrições, ganharam 36 contra 4 do Partido Cristão Democrata e 2 do Partido Liberal.

Deve-se considerar porém que a repartição de 48 em 86 cadeiras será feita proporcionalmente, o que é suficiente de modificar os resultados definitivos.

Espera-se que o Partido Social-Democrata se aproxime da maioria absoluta em consequência desta vitória. Nesse caso, o Bloco dos Refugiados poderia fazer pendurar a balança, quer em favor dos social-democratas, quer em benefício dos partidos do governo de Bonn.

Segundo contagem oficial, são os seguintes os resultados das eleições para a Dieta de Hesse: inscritos, 3.115.988; votantes, 2.559.307, e votos nulos, 53.774. Social-democratas, 1.065.537; cristãos-democratas, 513.404; Bloco dos Refugiados, 192.183; comunistas, 83.991; Liga dos Alemães (neutralistas), 12.018, e Partido Alemão, 28.827. O Partido Social-Democrata ganha 202.836 votos com relação às eleições legislativas de 1953 enquanto os cristãos-democratas perdem 245.594 votos.

DISTRIBUIÇÃO DAS CADEIRAS

WIESBADEN, 29 (A.F.P.) — Os 48 mandatos na Dieta de Hesse atribuídos ao escrutínio direto estão assim repartidos: Partido Social-Democrata, 41; Partido Cristão

Democrata, 5; Partido Liberal, 2. As 48 cadeiras restantes devem ser preenchidas pelo escrutínio proporcional.

O total das cadeiras da Dieta de Hesse distribui-se da seguinte forma: Social-Democratas, 44; Cristãos-Democratas, 25; Liberal-Democratas, 21; Partidos dos Refugiados, 7. O Partido Social-Democrata não obtém a maioria absoluta.

NACH BAVIERA MUNICH, 29 (A.F.P.) — São os seguintes os resultados completos, mas não definitivos, das eleições legislativas de ontem, na Baviera: inscritos, 6.081.148; votantes, 5.025.573; Cristãos-Democratas, 3.690.382 — ou sejam, 38% contra 27,4% em 1950; Social-Democratas, 2.733.048 (28,1% contra 25% em 1950); Partido Bavaro, 1.285.246 (ou 13,2% contra 17,9% em 1950); Refugiados, 690.025 (10,2% contra 13,2% em 1950); Liberais, 702.783 (ou 7,2% contra 7,1 em 1950); Comunistas, 205.714 (ou 2,1% contra 1,9% em 1950); Diversos, 112.522 (ou 1,2% contra 1,7% em 1950).

ADENAUER PERDE 19 CADEIRAS

MUNICH, 29 (A.F.P.) — É seguinte a distribuição das cadeiras na nova Dieta da Baviera, em consequência das eleições de ontem: Cristãos-Democratas, 83 cadeiras; Social-Democrata, 61 cadeiras; Partido Bavaro, 28 cadeiras; Partido Liberal, 13 cadeiras; Refugiados e Espoliados, 19 cadeiras.



ADENAUER

ra e os revanchistas alemães, aliança dirigida contra a URSS».

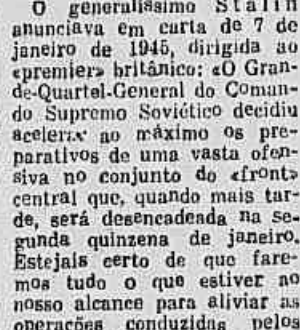
Depois de se referir à ordem dada por Churchill ao respeito do exército alemão, o articulista afirma: «É assim que Churchill concebía suas elogiadas de aliança, mas os cidadãos soviéticos

ta de uma carta de Churchill de 6 de janeiro de 1945, dirigida ao generalíssimo Stálin e publicada por “Pravda» em anexo a um artigo de Pavlov: «Comunicar-lhe se podemos contar com uma importante ofensiva soviética no «fronto do Vístula ou em outra parte no transcurso de janeiro ou em outro momento que indicaremos».

O generalíssimo Stálin anunciou em carta de 7 de janeiro de 1945, dirigida ao «premiê» britânico: «O Grande-Quartel-General do Comando Supremo Soviético decidiu acelerar ao máximo os preparativos de uma vasta ofensiva no conjunto do «fronto central, que, quando mais tarde, será desencadeada na segunda quinzena de janeiro. Esteja certo de que faremos tudo o que estiver ao nosso alcance para aliviar as operações conduzidas pelos nossos valorosos aliados».

Após dar um resumo das operações militares no «fronto oriental» em janeiro de 1945, «Pravda» reproduz uma carta de Winston Churchill datada de 17 de janeiro e dirigida a Stálin, que declara notadamente: «Em nome do governo de Sua Majestade e de todo o coração, tenho a vos expressar o nosso reconhecimento e as nossas felicitações por motivo da gigantesca ofensiva que comecastes no «fronto oriental».

PARIS, 29 (AFP) — Cons-



CHURCHILL

concebiam suas obrigações de outra maneira». E Pavlov recorda a seus leitores a situação militar em janeiro de 1945, quando as tropas soviéticas desencadeavam na frente leste uma ofensiva para libertar as tropas aliadas que estavam sendo enfrentando uma ofensiva alemã nas Ardenas.

AS CARTAS

Novas Eleições na Federação dos Marítimos

Está por dias a posse da Junta Governativa designada pelo Conselho de Representantes da Federação Nacional dos Marítimos, em substituição à anterior, presidida pelo Sr. Uchôa. A nova Junta está assim constituída: presidente, Cte. Carlos Martins, secretário, Sr. Bogado, presidente do Sindicato dos Conferentes do Carga e Descarga do Rio de Janeiro, e desembargador, Sr. Gerson Costa da Silva, presidente do Sindicato Nacional dos Tálheiros.

ELIÇÕES ATE FEVEREIRO

Ouvindo ontem, o Sr. Gerson Costa da Silva, sobre a situação em que se encontra atualmente a Federação, disse-nos o seguinte:

LARANJEIRA NÃO SERÁ TOLERADO — FALA O TESOUREIRO DA JUNTA GOVERNATIVA

— A Junta recém-eleita pelo Conselho de Representantes, após a anulação do pleito para os órgãos dirigentes da entidade, pretende realizar novas eleições em prazo mais curto do que aquele de 60 dias após a sua posse, fixado pela Portaria n. 61. Assumimos o compromisso de honra de não nos candidataríamos à presidência da entidade. Qualquer de nós só aceitará ser cabeça de chapa se o Conselho assim o exigir.

«LARANJEIRA? NUNCA»

Perguntamos se não haveria perigo, com anulação das eleições, da volta do pelego João Batista de Almeida à direção da Federação.

— Não admitimos nem sequer a hipótese da volta de Laranjeira. Isso, nunca, — respondeu categoricamente o presidente do Sindicato dos Tálheiros, acrescentando:

— Os marítimos e a maioria de seus dirigentes sindicais não tolerariam de forma alguma o retorno desse homem, já tantas vezes repudiado pela corporação. A presidência da Federação subirá um companheiro digno, capaz de unir os marítimos e garantir à entidade uma vida de atividade em defesa dos direitos e interesses dos trabalhadores do mar e pelo fortalecimento de suas organizações sindicais.

OS TÊXTEIS VÃO PEDIR AUMENTO

Seguro Social

ALBERTO CARMO

PLINIO MARQUES DA SILVA — D. FEDERAL — Continuamos a afirmar que na nossa opinião, este ano, os aposentados e pensionistas, não pretendem minar os alicerces dos seguros previdenciários que o atual governo, de compressão de despesas previdenciárias, não pretende minar os alicerces dos seguros previdenciários e de seus beneficiários.

Também não nos parece que as prestações imobiliárias e os alugueiros dos imóveis dos Institutos e Casais aos segurados não sejam cobrados nos meses de novembro e dezembro, a exemplo do que foi feito no ano passado.

— Pelo jeito todos terão que pagar e não haverá isenção das multas contratuais.

JOSE DUARTE DOS SANTOS — LARGO DO CORREIA — Distrito Federal — Não sabemos de nenhum advogado para tratar de seu interesse. No entanto cremos que deverá procurar o dr. Catelheiro Bonfim, na Rua São José, n. 50, que ele o informará melhor, se ele mesmo não quiser tratar de seu caso.

GERALDO MAGELA BRITO — DIST. FEDERAL — Continuamos a repetir, e ontem fizemos uma explanação maior, de que o aumento previsto para os aposentados e pensionistas, pedimos que seja considerado o aumento de salário-mínimo. Pedimos que seja considerado o aumento de salário-mínimo de ontem, nesta seção. A rescisão da IMPRENSA POPULAR de ontem, não nos dá a impressão de que a mesma para você e para todos aqueles que se sentem prejudicados no pagamento do aluguel.

HELIO SOUTO FARME — DIST. FEDERAL — O auxílio-maternidade não foi pago aos trabalhadores do Instituto dos Indústriários, pelo menos até agora, segundo as exigências legais satisficadas. Continuo a ser pago, uma vez que as exigências legais satisficadas. E as exigências continuam a ser as mesmas de antes. Dessa crise por que está passando o Instituto, e tenho recebido, no mínimo, dez contribuições mensais, consecutivas, eu não sei. Se você está nessa condição, vá à Delegacia do Instituto, nesta Capital, Avenida Marechal Câmara, 310, e leve consigo as seguintes documentos:

- a) sua cotação de contribuições do Inst. dos Indústriários;
- b) sua carteira profissional ou outro documento de identidade;
- c) sua certidão de casamento com a firma do oficial de registro, devidamente reconhecida pelo tabelião;
- d) A certidão de nascimento do seu filho com a firma do oficial de registro, também reconhecida por um tabelião;
- e) um atestado do médico que assistiu o parto ou da parteira diplomada.

O valor do auxílio-maternidade é igual ao salário-mínimo em vigor, aqui no Distrito Federal, qualquer que seja o seu salário mensal. Portanto, mesmo que você ganhe quatro ou cinco mil cruzeiros, você terá direito, apenas, a dois mil e quatrocentos cruzeiros, por filho nascido no mesmo parto. E se você não é funcionário, nem empregado, do Instituto dos Indústriários não terá direito a receber do Instituto o salário-família. O Instituto nunca pagou, nem pagou, salário-família aos segurados.

Lavradores do Litoral Paulista Denunciam um Assalto de Terras

AS TERRAS FORAM DADAS A DEPUTADOS E VEREADORES — ESPOLIADOS PEQUENOS PLANTADORES DE BANANAS

SÃO PAULO, 29 — (Do Correspondente) — Em reunião realizada há dias na F.A.R.E.S.P., compareceram lavradores de Ana Dias, Distrito de Itararé, no litoral paulista, a fim de denunciar o assalto às terras onde vivem, e na quais cultivam bananas. A denúncia que fizeram jun-

taram os pequenos lavradores um protesto energético contra o governo do Sr. Garcez, que apontam como responsável pela espolição de que estão sendo vítimas.

Alando à repórter do matutino «Notícias de Hoje», contaram os membros dessa comissão, que são, em número de 40, os pequenos sítios, com suas famílias, estão na iminência de serem despejados das terras cultivadas com o suor de seu rosto.

«Há mais de dez anos, contou um deles, de nome Artur de Faria, numerosos famílias se estabeleceram nessas terras, criando pequenas áreas de propriedade do governo, e com sua autorização. Atualmente, nessa zona, existem mais de 60.000 pés. Agora, porém, que as lavras estão formadas e produzindo, o governo do Estado, através do Departamento de Imigração e Colonização, resolveu despejar-nos. Para isso é alegada uma concessão dada pelo governo a alguns deputados e vereadores, que nunca foram lavradores, para explorar essas terras. O que desejamos é garantir os nossos direitos e a subsistência de nossas famílias. Não é justo que outros venham colher o fruto do nosso trabalho».

200 ALQUERES PARA OS AFILIADOS

Falaram também os lavradores Nathaniel Inácio Alves, Manoel Batista dos Santos, João Francisco Santana e José Rufino da Silva.

Tentaram denunciar as terras, disseram, e nem isso foi possível. Os concessionários do governo estão tomando justamente os lotes cultivados. E, o mais grave é que, tendo sido as concessões de 40, 80 e 100 alqueires, os mais afortunados desses afiliados do governo estão se apropriando de lotes até de 200 alqueires.

Afirmaram os membros dessa comissão que esteve na F.A.R.E.S.P., que os lavradores de Ana Dias e suas famílias estão decididos a defender as terras que trabalham e seus lares nelas construídos.

METALÚRGICOS EM ASSEMBLÉIA PERMANENTE

Os metalúrgicos estão em assembleia permanente, a fim de melhor apurar denúncias de irregularidades financeiras nos cofres e nos bens do Sindicato, que teriam sido feitas pela diretoria anterior. Trata-se, segundo fontes informadas, de desfalques e extravios de objetos.

Esta resolução foi tomada em assembleia da corporação, sexta-feira última, depois que a Comissão de Inquérito, constituída anteriormente, apresentou seu relatório. O número de implicados na irregularidade é muito grande, daí não ser possível apurar suas responsabilidades em uma só reunião. Os presentes, então, resolveram conservar-se em assembleia permanente para isso.

A assembleia de sexta-feira foi bem concorrida e marcada por intensos debates.

JÁ SÃO INSUFICIENTES OS ATUAIS SALÁRIOS — IMPORTANTE ASSEMBLÉIA NO DIA 11 — ENTREVISTA DO SECRETÁRIO DO SINDICATO, FELIX CARDOSO DA SILVA

Com a realização de uma grande assembleia, marcada para o dia 11 de dezembro vindouro, o Sindicato dos Têxteis reiniciará a campanha por aumento de salário interrompida pela decretação dos novos níveis de salário-mínimo.

— De julho para cá — disse-nos Felix Cardoso, secretário do Sindicato — o custo de vida subiu de forma assustadora. Os atuais salários são insuficientes, além de que muitos industriais burlam abertamente a Lei do Salário-Mínimo, como é o caso do sr. Guilherme da Silveira Filho, com a cumplicidade do Ministério do Trabalho.

LUTA CONJUNTA

A exemplo do que aconteceu com a campanha de 1952, que culminou com uma greve geral de 52 dias, a luta que agora será empreendida pelos têxteis abrangendo todos os setores da corporação, desde o algodão e a lã às sedas, tapeçarias, jutas e malhas.

— Deverá terminar nos próximos meses o acordo firmado pelo Sindicato no setor da lã. É a melhor oportunidade de que temos, portanto, de unificar toda a corporação. Vamos pedir um aumento conjunto para todos os trabalhadores.

Felix Cardoso da Silva prossegue suas declarações: — Está também sendo concebida, já há bastante

Oficiais de Máquinas APROVADA A TABELA DE AUMENTOS

A assembleia deu por iniciada a campanha

Os oficiais de máquinas da Marinha Mercante, reunidos em assembleia geral extraordinária sábado último, aprovaram a seguinte tabela de aumento: 1º ma-

quinhista: salário atual — Cr\$ 9.400,00; pleiteado: Cr\$ 14.000,00; 2º maquinista: atual, Cr\$ 7.600,00 para Cr\$ 12.000,00 e 3º maquinista: atual, Cr\$ 6.350,00 para Cr\$ 10.000,00.

Essa tabela foi elaborada e apresentada por uma Comissão criada especialmente para estudar os reajustamentos que a corporação pleiteará junto às empresas do Patrimônio e as companhias particulares. Juntamente com os aumentos acima, os oficiais de máquinas reivindicam ainda, aumento quinquenal de 5% para os que trabalham em empresas particulares em qualquer ponto do país e garantia de que não serão alteradas as vantagens de que gozam, asseguradas em lei, decretos, portarias, circulares, etc.

AUMENTO DO AUXÍLIO FUNERAL

A assembleia deu por iniciada a campanha por melhoria salarial. Aproveitou também, caso o Fundo Funerário o comporte, aumento de 50 ou 100% concedido às viúvas dos associados que venham a falecer.

Nossos Indicados

CASAS DE MADEIRA

Casas prefabricadas de alvenaria e madeira, tipo «chaleira», desde 18.357,00. Tratar na fábrica, Avenida Automóvel Clube, 2.870, junto à Estação do Trânsito — E. F. Rio Pinheiro.

«O CAMARADA»

Madeiras serradas e aparelhadas e materiais para construção em geral. Preços muito baixos, pois são o CAMARADA que faz. Venda à vista — Rua Maria Teixeira, 46, Ovela, da Cruz — TELEFONE JOSÉ DA SILVA.

GRÁFICA TOSTES & LEAL

Trabalhos gráficos em geral. Preços módicos. Rua Leôncio de Albuquerque, 31, Saúde — Distrito Federal.

CAFE' HARMONIA

Bebidas nacionais e estrangeiras. De tudo para todos. Ambiente de primeira ordem. Rua Pedro Ernesto, 59 — Saúde.

LEILOEIRO EUCLIDES

Leilões Públicos — Imóveis, Móveis, Terras, etc. — Escritório e Sede de Vendas: Rua da Quitanda, 19 — Tel.: 22-1499.

ÓCULOS

O seu olho valerá o dobro, no mundo aviar a sua vida, na ÓTICA IRIS. Somos altamente especializados, com óculos e óculos às suas ordens. Rua Visconde de Pirajá, 141, Guanabara. Quando à Praça Gen. Osório — ÓTICA IRIS.

ESTOFADOR

Manoel T. Barbosa — Móveis, Estofados — Capas — Cortinas — Decorações. Rua Montevideo, 1.205, Penha. Revistas pelo tel.: 30-2339 — Atendimento a domicílio.

está seriamente empenhada em conquistar o aumento de salário de que tanto necessitam os trabalhadores. É preciso que esses, entretanto, saibam auxiliar nossos esforços, comparando sempre às assembleias e reuniões de fábrica, discutindo seus problemas e lutando nas fábricas pela solução dos problemas locais.

Felix Cardoso finalizou a entrevista que nos concedeu, fazendo um apelo a todos os têxteis para que compareçam à assembleia do dia 11, de importância decisiva para o êxito da campanha por aumento de salário.

Policialismo Dentro do Sindicato Dos Rodoviários

Protestam motoristas de Niterói contra a direção do sr. Avelino Gomes Castro

NITERÓI — Numerosa comissão de motoristas, associados do Sindicato dos Rodoviários, esteve em nossa sucursal para protestar contra o policialismo imperante naquele Sindicato.

Denunciaram os motoristas que, toda vez que se realizam reuniões, aparecem elementos estranhos ao Sindicato, conhecidos dos policiais, que com a cumplicidade do presidente Avelino Gomes de Castro, exercem ilegal coação contra os trabalhadores.

ADMINISTRAÇÃO NOCIVA

Toda vez que associados que não estão de acordo com a administração do Sr. Avelino, comparecem ao

Sindicato para tratar de qualquer assunto, é logo feita comunicação a polícia — disseram os motoristas.

O próprio presidente do Sindicato, revelando uma mentalidade de polícia e certo de que tem dado ao Sindicato uma orientação contrária aos interesses dos rodoviários, só comparece a sede portando um revólver ostensivamente.

CONTRA O POLICIALISMO

É contra esse clima de policialismo dentro do nosso Sindicato que nós protestamos, em nome de todos os associados, pois não estamos mais dispostos a tolerar tal coação — concluiu a comissão.

GRANDE VENDA DE FIM DE ANO

Sortimento de roupas brancas de cama e mesa. Camisas sob medida.

Fabricação própria.

Fábrica própria — Vendas a varejo R. da Carioca, 87 — (Junto à Pça. Tiradentes)

NOGUEIRA MARQUES Advogado

Reclamações por não cumprimento de contrato de trabalho, indenizações simples e de mais de nove anos de serviços, férias, aviso-prévio, redução de salário, retenção de salários e outras causas de empregados.

Escritório aberto de 7 às 18.30 horas, com intervalo para almoço de 12 às 13.30 horas.

Rua Álvaro Alvim, 48-9, andar, grupo 912

Presentes para as Festas na CAMISARIA PROGRESSO

Praca Tiradentes, 2 e 4

A CRISTALEIRA

Artigos de utilidade doméstica e adornos para o lar!

Não espere para os dias de confusão! Compre já!

A GUANABARA-LOUÇAS

Artigos finos de cristal, porcelana, quadros e brinquedos!

CAIXA POSTAL DOS TRABALHADORES

CARTA AOS RESPONSÁVEIS PELA PREVIDÊNCIA

Terrivelmente revoltado com a torpe e miserável exploração de que nós, aposentados e inválidos, somos vítimas, pelo não cumprimento das leis por vocês mesmo elaboradas, e que gasto esta parcela do meu tempo, a fim de denunciar mais uma vez que o I.A.P.C. continua pagando o AUXÍLIO INVALIDEZ, na base de...

Cr\$ 840,00 por mês, deixando sem nenhuma explicação de pagar-nos o ABONO, o reajustamento das mensalidades, na base de 70% do Salário-Mínimo e mais o ABONO, segundo o Decreto

Lei n. 2.250, de 30 de Junho, deste ano.

Depois de reclamar por diversas vezes, nos lugares que julguei competentes, inclusive por telefone (já que pessoalmente é quase impossível) junto a diversas seções do Palácio do Catete, no qual fizermos ligar para um e outro telefone, sem que nenhum me desse uma resposta positiva.

Quase se torna desnecessário citar a miséria que passam muitos trabalhadores e particularmente nós, inválidos. Eu, por exemplo, em 1951, quando passei a perceber o dito auxílio, per-

cebia no meu trabalho o ordenado de Cr\$ 2.000,00 (Dois mil cruzeiros), sendo automaticamente reduzido daquele nível pelo Instituto.

Sei perfeitamente que não estou totalmente curado, pois a minha moléstia (Pulmonar) é uma coisa muito grave, e conforme diagnóstico médico em meu poder (passado nos médicos públicos) ainda fui acertado de moléstias do coração etc.

Portanto, neste vasto campo de trabalho forçado, que se chama Brasil, deixo ecoar este meu grito de vemente protesto, que também é convertido num chamado para

a UNIÃO DE TODOS EXPLORADOS E VÍTIMAS, no sentido de que usemos todos meios que julgarmos praticáveis no sentido de modificarmos este descalabro e não nos deixemos esmorecer e sucumbir sem luta, nesta luta que é DE VIDA OU MORTE para a classe operária.

De antemão, quero responsabilizar o Executivo e o Aparelho Estatal pelo que venha a acontecer: pois, geralmente, todos que denunciam ou protestam são sempre vítimas.

a) BENEFÍCIO — 19.015 — I.A.P.C.

Vida Sindical

ESCRITURÁRIOS DE EMPRESAS RODOVIÁRIAS

e deitaram sobre longa ordem, do dia. O ponto principal a referir a situação salarial da corporação.

COOPERATIVA

O vereador eleito, Valdemar Viana, presidente da Cooperativa dos Trabalhadores na Indústria de Bebidas, está convocando os cooperadores para uma assembleia, que se realizará no dia 8 de dezembro vindouro.

AUMENTO PARA OS SAPATEIROS

Na primeira quinzena de dezembro vindouro, sapateiros e patrões, através de seus Sindicatos, encontrar-se-ão em mesa-redonda para discutir o aumento.

POSSE DE DIRETORIAS

SINDICATO NACIONAL DOS MÓVENS E MARINHEIROS — A posse da Diretoria eleito, encabeçada pelo sr. Pedro Fernandes, está marcada para hoje, dia 30, às 18 horas, na sede do Sindicato.

SINDICATO DOS CONFERENTES DE CARGA — No dia 2 de dezembro vindouro, em sessão de trabalho, será realizada a eleição de membros do Conselho Fiscal e Conselho de Administração, que se realizará na sede do Sindicato, será empossada a Diretoria recém-eleita, em qual é presidente o sr. Albino Tristão.

ELEIÇÕES

QUÍMICOS E FARMACÊUTICOS

No Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Produtos Químicos e Farmacêuticos as eleições estão marcadas para o mês de dezembro. Há, apenas, uma chapa já registrada, encabeçada pelo sr. José Ferreira Campelo.

DELEGADOS AO CONSELHO FISCAL DO I.A.P.M.

Vão se realizar em todos os Sindicatos marítimos pleitos para escolha dos delegados eleitores que, mais tarde, escolherão, entre si, os membros do Conselho Fiscal do I.A.P.M. Abriam prazo para inscrição de chapas os Sindicatos de Tálheiros.

CABINEIROS DE ELEVAADORES

Para as eleições que se realizarão no dia 19 de dezembro vindouro, no Sindicato dos Cabineiros de Elevadores, foi registrada apenas uma chapa, encabeçada pelo senhor Pedro Augusto Monteiro.

OPERADORES CINEMATOGRAFICOS

Está aberto o prazo aberto pelo Sindicato dos Operadores Cinematográficos para inscrição de chapas concorrentes às eleições.

PRÁTICOS DE FARMÁCIA

Por edital publicado na Imprensa, o Sindicato dos Práticos e Empregados em Farmácias abriu prazo, a se encerrar no dia 2 de dezembro vindouro, para inscrição de chapas concorrentes às eleições.

ENERGIA ELÉTRICA

Está aberto prazo para inscrição de chapas que queiram concorrer às eleições marcadas para o dia 16 de dezembro para a renovação da Diretoria e Conselho Fiscal do Sindicato.

PEQUENOS ANÚNCIOS

PRECISA-SE

OFERECE-SE

CABELEIREIRAS à Av. Passos, 22, sob. (1)

PEDREIROS à Rua 1ª de Março, 7 — Grupo 201. (1)

MEIADE de sala ou quarto, no Centro ou adjacências. Preço módico. Revistas por José Luiz, tel. 32-5591. (6)

DISTRIBUIDOR gráfico à Rua São Luis Gonzaga, 921, prédio 1. (pré) (1)

CARPINTEIRO, pedreiro e ladrilheiro à Rua Prof. Gabilzo, 40. (1)

COBRADOR cobrando os subúrbios. Ordenado e comissão. Exige-se fiança. Rua da Lapa, 14, sob. (1)

CICLISTA que conheça a Zona Sul para trabalhar com triciclo. Rua Paula Freitas, 66 — Loja D. (1)

DESENHISTA — Conhecendo construção civil à Rua México, 161 — Sala 117. (1)

ELETRICISTA à Rua da Constituição, 37-1º andar. (1)

MARCELEIROS e lustradores à Rua Cons. Josino, 16 — Fundos. (1)

MANGUEADOR de máquina AA à Rua Barão S. Felix, 11 A. (1)

IMPRESSOR competente para máquina Minerva à Rua André Cavalcanti, 101. (1)

AGRICULTOR aceita serviços de topografia. Revistas por favor para J. Neto pelo tel. 42-2208. (1)

BOMBEIRO gaúcho e eletricitista encarrega-se de reformas em prédios e estruturas gerais. Atende chamadas a domicílio. IRINEU — Tel. 22-0110. (P)

BOMBEIRO-HIDRÁULICO — executa qualquer serviço de manutenção. Revistas por favor para J. Neto pelo tel. 42-2208. (1)

ELETRICISTA — Radiotelegrafista aceita serviços a domicílio. Revistas por favor para CASIMIRO pelo tel. 27-8216. (P)

PROFESSORA competente e educada leciona curso primário, francês e português. Aulas individuais a preços módicos. Tel. 30-3447 — Sra. NILZA. (4)

RAFAEL — recém-chegado do Norte oferece-se para qualquer serviço. Revistas por favor para NEVES pelo tel. 22-3070 ou pessoalmente à Rua São Francisco Xavier, 465, fundos. (1)

SENHORA com uma criança oferecida para qualquer serviço doméstico. Tratar com a interessada à Rua São Francisco Xavier, 465, fundos. (1)

MOÇA, sabendo ler e escrever, oferece-se para qualquer serviço doméstico. Revistas por favor para Francisco Xavier, 465, fundos. (1)

MOTORISTA com longa prática para carro particular, camioneta de fins comerciais ou taxa. Tel. 25-1266 — RENATO. (1)

PASSADREIRA para casa de família. Tel. 32-5602. (1)

Atlético x Botafogo, Hoje, em Belo Horizonte

por fora da tede

SUCURSAL DA GAVEA

AS COISAS correm surpreendentemente calmas nas arquibancadas da Rua Bariri. O Olaria venceu o jogo e alguns vascaínos torciam desesperadamente, a cada ataque cruzmaltino, sem que houvesse qualquer "reção" por parte da torcida bariri, que até aplaudia. O Deixa até comentou para um colega do outro jornal:

— Que coisa bonita! Isso é que é espírito esportivo. Uma bela confraternização de torcidas!

De repente, chegou a Olaria a notícia do gol do S. Cristóvão contra o Flamengo. Pertinho de nós, um grupo de atulados bigodes abriu a fisionomia numa vasta gargalhada e soltou um foguete de três tiros. Antes do terceiro tiro espoucar, o bom e ingênuo lusitano já estava "mencente", com 13.597 pessoas a lhe gritar delicadeza e a trefinar "filho ao alvo"...

PROGRIDE O «MAIS QUERIDO»...

NO DIA SEQUINTE ao jogo Flamengo x Botafogo, no qual Mr. Joseph Gulden havia anulado um gol ultra-legal do Botafogo, tirando-lhe assim a vitória, o Deixa notou que estava havendo na Gávea um forte movimento de pressão sobre a diretoria para forçá-la a conceder ao referido árbitro o título de "Juiz mais querido do Brasil".

Domingo, "seu" Gulden, em reconhecimento a tal campanha, anulou um golão do Cabo Frio, roubando o empate ao S. Cristóvão e, quem sabe, talvez a vitória, pois uma vantagem no marcador aquela altura poderia ser decisiva.

Ontem, o Moreira Bastos, nosso colega do proficiente e prócer oposicionista do Mengo, convidou-nos para um almoço na Colombo. E lá, depois de olhar para os cantos por ver se não havia algum "espião" da diretoria, cantou a pedra:

— Olha, o Deixa; não vá publicar não. Mas nós vamos derrotar o Gilberto Cardoso na próxima eleição. Temos um candidato que é uma "barbada"...

E ante nosso olhar interrogativo concluiu:

— Mr. Gulden, Deixa, Mr. Gulden...

FELIZMENTE

PERGUNTARAM a Francisco Medina, o "sculler" super-campeão do "single-skiff", que veste a camisa cruzmaltina:

— Escuta, Medina: por que é que o Vasco é campeão de remo há 11 anos?

— Sem titubear Medina respondeu:

— É que o Flávio Costa não "apita" no remo vascaíno...

PRECIOSIDADE

DO NOTICIÁRIO do "O Globo" sobre o futebol em Recife, extraímos ontem esta pérola:

— Quem se dirigiu hoje aos Afifos jamais acreditariam em não ver compensados todos seus esforços.

DEIXA-QUE-EU-CHUTO

Aplaudido pela crítica de toda a Europa!



de Galina Nikolaeva

Coletânea ROMANÇOS DO POVO

À venda em todas as Livrarias

TREINANDO OS ITALIANOS

ROMA, 28 (AFP) — Não houve jogo de futebol hoje, na Itália, para permitir que a equipe italiana fizesse treinamento tendo em vista o seu encontro com a equipe da argentina, a realizar-se no próximo domingo.

NERVOSOS

Desânimo, Angústia, Fobias, Insonnia, Irritabilidade, Nervosismo, Sentimentos de inferioridade e insegurança, idéias de fracasso, Esgotamento, Dificuldades sexuais no homem e na mulher. TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTÚRBIOS NEUROTICOS

CLINICA PSICOLÓGICA

9 às 12 e 14 às 18 - Diariamente

R. ALVARO ALVIM, 21 -

13º AND. - TEL.: 52-3046

Dr. J. Grabois

Membro da "Society for the Psychological Study of Social Issues" - U.S.A.



O "MENGO" VAI LEVANDO... — Venceu do, mas venceu. Com 2-1 sobre o São Cristóvão, o Flamengo manteve a invencibilidade e a liderança. Na foto, Jorge salva um gol. Índio e Evaristo estão na expectativa

Escalado o combinado que enfrentará a Alemanha

LONDRES, 29 (AL) — Foi dada a conhecer a constituição da equipe inglesa de futebol, que enfrentará o combinado da Alemanha Ocidental, campeão do mundo, na próxima quinta-feira, no Estádio de Wembley.

O quadro será o seguinte: Williams (Wolverhampton), Staniforth (Huddersfield) e Byrne (Manchester United); Phillips (Preston), Weight

EXCELENTE OPORTUNIDADE

Camisa de camburina Nova América, a Cr\$ 150,00. Calças de tropical brilhante, Cr\$ 200,00, e a saia de tropical, Cr\$ 65,00. Confecções Annury — Rua da Alfândega, 318, 1º andar.

Classificados

ADVOGADOS

DR. LÉLEIA RODRIGUES DE BRITO — Ordem dos Advogados, Inscr. 783 — Rua Alvaro Alvim, 24, 4º andar, Grupo 402. Tel.: 52-4295

DR. SINVAL PALMEIRA — Av. Rio Branco, 106, 1º andar, sala 1502 — Tel.: 42-1138

DR. R. CALHEIROS HOPPIN — Casa Trabalhadora, Rua São José, 50, Grupo 1108 — Tel.: 42-2067

DR. COSTA JÚNIOR — Avenida Rio Branco, 106, sala 1502 — Tel.: 42-9101

DR. PEDRO MAIA FILHO — Av. Rio Branco, 106, sala 1502 — Tel.: 42-9101

DR. DEMETRIO HAMAM — Rua São José, 50, 1º andar — Tel.: 23-0365

DR. MILTON DE MORAIS EMERY — Av. Erasmo Braga, 299, sala 203 — Diariamente, das 15h30 às 17h30 horas — Tel.: 42-7189

DR. OSMUNDO DISSA — Rua Gonçalves Dias, 84, sala 602. Das 16 às 18 horas. Tel.: 52-9771

MÉDICOS

DR. ALECIDO COUTINHO — Terças, quintas e sábados, das 14h30 às 18 horas — Rua Alvaro Alvim, 31, 3º andar, sala 302 — Tel.: 52-3315

DR. ANTONIO JUSTINO MENEZES — Clínica em geral — Av. Nilo Peçanha, 155, 3º andar, sala 302-A — Terças, quintas e sábados, das 12 às 14 horas

DR. URBANO FONSECA — Médico — Segunda, quarta e sextas-feiras, das 14 às 18 hs. Rua Alvaro Alvim, 31, 3º andar, sala 302 — Tel.: 52-3315

DENTISTA

DR. A. CAMPOS — Rua do Carmo, 3, 3º andar, sala 301 — 24 h. — Tel.: 52-6225

MEDRADO DIAS DIZ À IMPRESA POPULAR QUE OS BOATOS NÃO TEM RAZÃO DE SER — SOBRE A REUNIAO DE ONTEM: "QUESTAO DE ROTINA APENAS"

Perdendo para o Olaria por 3 x 0, numa peleja em que foi superado em tudo, o Vasco da Gama tornou-se o "prato do dia" dos círculos esportivos desta Capital. Todo mundo — uns defendendo, outros desancando o ma-

lho — fala sobre o clássico cruzmaltino, procurando uma explicação plausível para a grande surpresa. E como acontece nesses casos, muito sensacionalismo é feito por determinados jornais que anunciam com grande

destaque «medidas severas», «enfateamentos de jogadores» e outras coisas semelhantes. Um desses jornais, logo após o encontro, anunciou que estava marcando uma importante reunião entre os dirigentes vascaínos para tratar

do assunto. Flávio Costa e Glória, segundo a notícia, também participariam da reunião que, entre outras medidas, decidiria sobre os afastamentos de alguns jogadores.

A reportagem da IMPRESA POPULAR, a propósito da populada reunião, teve oportunidade de ouvir, ontem o sr. Medrado Dias, vice-presidente do Vasco. Eis o que disse o prócer vascaíno:

— A notícia veiculada sobre uma possível reunião dos dirigentes vascaínos para tomar medidas severas contra jogadores e apelar o resultado negativo conquistado pela equipe do Vasco, não merece crédito. É bem verdade que eu e os demais dirigentes vascaínos nos reunimos hoje, mas isso aconteceu todas as segundas-feiras, sendo, portanto, uma medida de rotina. Concluiu disse o sr. Medrado Dias:

— Podem estar certos que não haverá nada do que foi veiculada. Analisar a conduta do time, tomar medidas no sentido de evitar a repetição de exibição semelhante a realizada contra o Olaria, é da pura alçada do técnico. Aliás, Flávio Costa no individual de amanhã, fará uma preleção aos seus pupilos.

Os Críticos Não Gostaram Do "Scratch" Argentino

MUITO INFERIOR À EQUIPE DE 1952 — PARA OS LISBOETAS, OS PORTENHOS DECEPCIONARAM

LISBOA, 29 (AFP) — Decepcionou a equipe argentina de futebol. Este o sentido geral dos comentários da imprensa desta capital. E é até mesmo o título do jornal esportivo «Bola» que acrescenta: «Mais ainda do que nosso discreto onze nacional». Continuando ainda: «Os argentinos venceram sem vencer. Ataque menos bri-

liante, defesa mais vulnerável do que as da equipe que nos visitou há dois anos».

De seu lado, dois grandes jornais de informação, «O

Século» e o «Diário de Notícias» opinam que a derrota de Portugal foi uma injustiça. Para o primeiro, ainda, «sem dúvida alguma, a equipe argentina esteve inferior à de 1952; quanto ao segundo, declara que se individualmente os jogadores argentinos são, sempre, senhores da técnica, a equipe, como conjunto não impressionou de nenhuma maneira». Os argentinos venceram os portugueses por 3 a 1.

ATLÉTICO X BOTAFOGO, À NOITE

Atlético e Botafogo jogarão hoje, à noite, em Belo Horizonte, um amistoso dos mais interessantes. A equipe carioca já está escalada e deverá formar, inicialmente, com Joselias, Gerson e Santos; Bob, Ruarinho e Danilo; Garincha, Dino, Carlyle, Paulinho e Vitorius. Possivelmente, entrarão Tomé, Richard, Neivaldo, Gilson e outros.

O Atlético deverá alinhar os seguintes jogadores: Sival, Afonso e Oydiler; Geraldino, Zé do Monte e Haroldo; Murilo, Bolero, Ubaldo, Orlando e Amorim.

Um «Clássico» Para Variar

A próxima rodada do campeonato da cidade apresenta, enfim, um «clássico» dos mais atraentes: Fluminense x Vasco da Gama, no Maracanã. Entretanto, essa rodada, diferentemente das anteriores, oferecerá ainda um grande cotejo entre Olaria x Flamengo, na Rua Bariri. Os outros jogos são: Bonsucesso x Bangu, em Teixeira de Castro; Botafogo x Portuguesa, em General Severiano, América x Canto do Rio, em Campos Sales e Madureira x São Cristóvão, em Conselheiro Galvão.

UM MINUTO, CARO AMIGO

«O LEITOR DE DA PREFERÊNCIA AOS ANUNCIANTES DE SEU JORNAL».

este deve ser o SEU lema, caro leitor. Exprima-o na loja onde compra. Seja freguês de quem conosco anuncia. Colabore, assim, conosco para aumentar a PUBLICIDADE de nosso jornal.

Aproveite e recomende a nossa seção de pequenos anúncios a Cr\$ 10,00 por vez, em dois centímetros por coluna

QUEBROU SUA DENTADURA?

CONSERTOS EM QUINZE MINUTOS

DR. MAURICIO WANDERLEY

PREÇOS MODICOS

RUA PARAIBA, 7 — PRAÇA DA BANDERA



QUATRO PARA UM HOMEM SÓ — No flagrante, vê-se claramente como agiu a defesa do Olaria frente ao Vasco. Não deu só, a retaguarda bariri... Vava apenas ajudando, inutilmente, contra os valerosos pupilos de Dêlo Neves

O que vai pelos CLUBES

FLAMENGO — Como de costume, o Flamengo treinará individual, hoje. O treino de conjunto está marcado para a tarde de amanhã.

AMÉRICA — Cacá e Alarcon deverão treinar em conjunto, amanhã. Se aprovarem reparecerão domingo.

VASCO — Devido à fraca atuação frente ao Olaria, Flávio pretende incluir Gonzalez e Alvinho na equipe cruzmaltina.

MADUREIRA — Amanhã, Plácido Monroses dirigirá mais um treino de conjunto dos seus pupilos.

PORTUGUESA — O goleiro Antãozinho está com suspeita de fratura na calcívia.

Sendo assim, Durval Caldeira já colocou Jorge de Sobralino, Milinho e Gualberto sob os cuidados do Departamento Médico, que está enviando todos os jogadores para que reapareçam contra o Botafogo.

OLARIA — Os craques «bariri» estão submetidos, na manhã de hoje, a revisão médica e, logo após, a um treino individual. Não há nenhuma contusão que inspiere cuidados.

BONSUCESSO — Treinário, hoje, individualmente, os rubro-ans. Amanhã, haverá conjunto. Ari é o único jogador contundido.

SÃO CRISTÓVÃO — Na manhã de hoje, em Figueira de Melo, os santistovenses realizarão o primeiro treino de conjunto da semana.

RODADA DIFÍCIL PARA OS «GRANDES»

A DERROTA DO VASCO DA GAMA, em virtude da qual baixou no terceiro posto, foi a surpresa da rodada. Atuando muito melhor que o adversário, o Olaria venceu folgado. Não há restrições ao desempenho dos bariris. Não usaram o costumeiro jogo pesado, porque não era necessário devido à flagrante fragilidade dos vascaínos. Não se diga, também, que os vascaínos se entregaram. Lutaram bastante, e se nada conseguiram deve-se ao entusiasmo do Olaria e à confusão que vem reinando nas hostes cruzmaltinas. Os gols foram marcados por Gringo, aos 39 minutos, com um chute à meia altura depois de bonita trama com Maxwell; Tião, aos 41 minutos com um «frango» de Barbosa, que pulou num canto, enquanto a bola entrava no outro, e Mário que concluiu uma das mais belas jogadas da tarde.

VENCEU MAIS UMA VEZ O FLAMENGO, demonstrando, porém, que a derrota não está tão longe. Desde o último Fla-Flu que o rubro-negro ainda não demonstrou a «épica» de campeão que vinha trazendo até então. Se bem que seja bastante duvidosa a anulação do segundo gol do São Cristóvão (a nosso ver foi termo legítimo), o Flamengo teve muito mais jogo durante os noventa minutos, e se não alargou o placar, a culpa cabe não só à falta de pontaria de seus artilheiros, como, e principalmente, à espetacular atuação do goleiro Hélio, do São Cristóvão, que só não pegou restrito porque o dia era de sol.

O primeiro gol foi de Cabo Frio, aos 38 minutos, depois de uma falta de Jadir, mandando a pelota inapelavelmente no fundo das redes de Gardal. Aos 42, empatou o Flamengo por intermédio de Joel, escorando de cabeça um centro de Rubens. O tento da vitória foi marcado por Rubens, ao 39 segundos da fase complementar, com um tiro enviado bem colocado no canto esquerdo.

FUTEBOL, QUE É BOM, não houve na partida entre Fluminense e Portuguesa. Ganhou o quadro que atuou menos mal, o Fluminense, as custas do jogador mais fraco de seu ataque na tarde de anteontem, Ambros. Os tricolores quase que repetiram o jogo da rodada passada, quando ganharam do Olaria por 3x0, ninguém sabe como. Voto atuando pessimamente o tricolor, especialmente no que concerne à sua linha atacante. Os dois tentos de Ambros, que decidiram a polêmica, foram marcados aos 15 e 42 minutos do período final. No primeiro, Escurinho entrou quase da linha de fundo enquanto a defesa da Portuguesa parou, esperando que a bola se perdesse pela linha de fundo enquanto a defesa da Portuguesa parou esperando que a bola se perdesse pela linha. Ambros entrou sozinho e de cabeça enviou a pelota para o fundo das redes. O segundo tento foi, também, falta de defesa. Ambros apanhou a bola no meio do campo e trouxe até a área adversária, sem que ninguém o molestasse, e ficando só com Antoninho marcou o último da pugna.

VENCEU APERTADO O AMÉRICA, a exemplo dos outros grandes, um Madureira aguerrido. Pode-se explicar a contagem mínima, não só por ter falhado o ataque do América, como pela boa atuação da defesa do Madureira. Continuos os americanos com o «ético» imprudente, no qual foram expostos, domingo, Ivan e João Carlos. O primeiro e único tento da partida foi assinalado por Vassili aos 11 minutos da segunda fase, com um tiro de efeito.

GANHOU O BANGU, como poderia ter ganho o Canto do Rio. Apesar de demonstrar maior volume de jogo, o time de Moca Bonita mostrou ressentimento da falta de «Mestres». Cabeção não teve oportunidade de demonstrar suas qualidades, pois quase não foi chamado a intervir, sofrendo um único gol de penalidade.

O primeiro tento foi marcado a 1 minuto da primeira fase, depois de um melê na área do Canto do Rio, do que se aproveitou Décio para assinalar. O gol de empate resultou de um penalti de Gavilan em Bené, bem chutado por Almir. O tento da vitória foi assinalado, aos 48 minutos da fase final (prorrogação), por intermédio de Décio, que aproveitou uma rebatida do goleiro, arrematando muito forte sem possibilidades de defesa.

No sábado; Botafogo 5 x 3 Bonsucesso.

VOLTA TELÉ AO ATAQUE

Anunciaram-se novas modificações na vanguarda tricolor, para o encontro de domingo, contra o Vasco. Já frente à Portuguesa, Zézé assumiu um ataque diferente, mas que não de resultado. Dessa forma, o técnico tricolor experimentará outra ofensiva. Telé deverá voltar à extrema direita, pois se restabelecer. Marinho terá outra oportunidade, enquanto Ambros e Valdo disputarão a meia-esquerda, voltando Didi ao seu posto.

JA F' AZAR DEMAIS

O ponteiro Quincas parece estar com curvaturas... Mal se refêz de uma séria contusão, machucou-se de novo, quando entrava em forma. Agora, na hora de disputar a ponta canhotas com Escurinho, volta a fraturar a clavícula.

Hoje haverá individual, nas Laranjeiras, e amanhã treino de conjunto.



JÁ FEZ BASTANTE... — A crítica em péso achou Ambros o mais fraco jogador do Fluminense. No entanto, o orientador mar- com os dois tentos tricolores. No flagrante, o primeiro tento, com Antoninho bulido irremediavelmente

LOTARIA FEDERAL **3 Milhões** de CRUZEIROS



Deitado ao pé de uma das frondosas árvores do Campo de Santana, este cidadão da "República dos Desempregados" descansa um pouco. A procura de emprego é bastante cansativa e quase sempre infrutífera. Mas não há de desistir. Os desempregados no Campo de Santana. Estes "extrangeiros" que aparecem no clichê do lado, fazendo a limpeza da praça, são garças da P.D.F. Sobre eles, um desempregado que conversava com o repórter comentou: "Em certos casos até parece melhor estar no desemprego. Essas aí (e apontou os garças) não recebem salário há quatro meses. Mas ordem de trabalhar, recebem todo dia".

CRESCER NA CIDADE MARAVILHOSA A REPÚBLICA DOS DESEMPREGADOS

O desemprego os reúne no campo de Santana — Os desempregados criam suas próprias leis para atenuar a miséria coletiva

Texto de BORIS NICOLAEWSKY
Fotos de ANTÔNIO ARAÚJO

Existe encurvada em pleno centro da «Cidade Maravilhosa» uma autêntica República de Desempregados. Constituído praticamente uma comunidade que dita a sua enxada, a República dos Desempregados nasceu e se desenvolve entre as aléias e nos bancos do Campo de Santana, na Praça da República.

Como nasceu a República dos Desempregados? Não foi difícil apurar. Os

COMO FOI FUNDADA

trinta e poucos bancos do Campo de Santana, agraciados com a sombra constante das frondosas árvores, são um verdadeiro oásis em plena cidade quente e calorenta. Não há aqui nem casas de aluguel proibitivo. Quem não tem onde morar, desempregado, vai quase que por instinto descansar na Praça da República.

Outro fator que concorreu para sua fundação: a localização. Bem no centro da cidade, em frente à Central do Brasil, o Campo de Santana serve assim de ótima «base» para as legiões de desempregados que dali partem matinalmente para todos os cantos da cidade, em busca de conseguir a vaga que assinalou num anúncio de jornal.

Esses dois fatores a agradabilidade do local e sua localização estratégica, logo que descobertos, deram causa à criação da República dos Desempregados.

TEM LEIS PRÓPRIAS

A República dos Desempregados tem suas leis próprias, pitorescas e de um fundo muito humano. Não são escritas no papel, mas simples convenções criadas pela consciência dos desempregados, immanados na mesma desgraça. Duas dessas leis podem ser formuladas assim: Lei da Solidariedade e Lei da Situação Mais Precária. Vamos traduzi-las com exemplos concretos de sua aplicação.

Entre os desempregados do Campo de Santana, a solidariedade é uma obrigação. Se um deles consegue um biscoito por um ou alguns dias, quando voltar se sente obrigado a auxiliar os colegas menos afortunados. Por isso, muitos deles conseguem escapar de uma semana a fio sem um almoço sequer.

Quanto à precariedade de situação: se dois ou mais desempregados da República vão em busca do mesmo emprego, sua ordem de apresentação no local deverá obedecer ao grau de mi-

seria em que cada um se encontra. O primeiro da fila deverá ser o que mais precariamente necessita do emprego. O critério? É estabelecido pela própria consciência de cada um, através do conhecimento que travam entre si na convivência diária.

Domingo Houve Festa e Entendimento Nas Favelas da Independência e do Esqueleto

INAUGUROU-SE A ESCOLA ALICE TIBIRICA — AS CRIANÇAS TRAZEM FLORES — VAMOS ORGANIZAR NOVOS CONJUNTOS MUSICAIS? — O COMICIO DO MARACANÁ

Anteontem, magnífico domingo de sol, a União dos Trabalhadores Favelados inaugurou mais uma escola e com uma festa muito bonita lá no Morro da Independência.

Já setenta crianças frequentam a Escola que tomou o nome de Alice Tibirica. E não há mais espaço para aquelas que desejam matricular-se. Isto mostra a imperiosa necessidade de criação de numerosas escolas pelos morros e favelas do Rio de Janeiro, onde centenas de crianças em idade escolar se encontram condenadas ao analfabetismo.

A inauguração da Escola Alice Tibirica teve a presença das mães dos alunos e do dr. Magarinos Torres Filho, secretário-geral da U.T.F. Foi uma cerimônia muito tocante. Falou a professora, seguiu-se o discurso do dr. Magarinos e do primeiro secretário da Comissão Provisória do Centro dos Trabalhadores Favelados do Esqueleto, o dr. Magarinos falou que os

favelados devem unir-se porque é a união de todos que fará conquistar suas justas reivindicações. Os favelados vão aos poucos adquirindo consciência de que só unidos é que podem defender seus interesses e aspirações.

A ALEGRE SOLENDIDADE

As crianças ofereceram ao dr. Magarinos uma brigaça

de flores, como agradecimento por haver-lhe acompanhado à inauguração daquela modesta escola, tão preciosa à meninada pobre da favela. E a festa começou com mesa de docas, refrigerios, foi cantado o Hino Nacional e um grande entusiasmo dominou a todos que participaram daquela alegre solenidade.

ESPECTACULO DOS CALOUROS NA FAVELA DO ESQUELETO

Depois, o dr. Magarinos, com a sua comissão, seguiu para a Favela do Esqueleto onde foi eleita a diretoria provisória do Centro dos Trabalhadores Favelados local. Seguiu-se um desfile de artistas locais em um animado programa de calouros. A diretoria, que tomou posse, ficou assim constituída: Presidente: Joaquim Francisco Silveira; Vice, Lino Santana; 1º secretário, Epiteto de Oliveira; 2º secretário, Abílio Ferreira. O conselho ficou assim constituído: Ernesto Casiano, João Martins, Leite, José Hermes da Costa, Zeferino de Freitas Santos, Alberto da Silva, Timolônio da Silva, Luis Gonzaga, Durval Moraes.

Mais de dez calouros desfilaram no programa, com muito desembaraço e sob muitos aplausos. Salientaram-se, pela vivacidade e boa interpretação, Lúcia Martins e Marina de Oliveira.

vos, seus conjuntos musicais, seus clubes de futebol, etc. A massa popular, que ouvia o orador, prorrompeu em ovacões. O dr. Magarinos expressava, com efeito, os desejos dos milhares de favelados.

DESENVOLVIMENTO DOS CONJUNTOS MUSICAIS

O espetáculo foi acompanhado pelo conjunto «Ases do Maracanã», que tem, como diretor artístico, o jovem Atalide. Atalide será encarregado pela diretoria do Centro dos Trabalhadores Favelados do Esqueleto de arregimentar os instrumentistas locais no sentido de formar bons conjuntos de música popular que em breve poderão apresentar-se em festas, estações de rádio em caráter oficial, como aquelas que houve no Morro da Independência e na Favela do Esqueleto.

QUASE VINTE CASOS DE TIFO

Segundo documento fornecido pela Secretaria da Saúde e Assistência da Prefeitura a este jornal, verificaram-se, no corrente mês, nesta Capital, 18 casos positivos de tifo.

A causa principal de tal incidência, como ainda adiante o documento, é o serviço de esgoto deficiente, principalmente na zona suburbana.

Por fim o documento faz algumas recomendações à população, a fim de se precaver do terrível mal: 1) beber água filtrada e de preferência fervida; 2) lavar, com água filtrada e fervida, os legumes e frutas que são ingeridos crus; 3) lavar cuidadosamente as mãos, principalmente antes das refeições; 4) vacinar-se contra a febre tifoide, para o que podem ser procurados os Centros de Saúde dos Distritos Sanitários; 5) fora dos horários dos Centros de Saúde, os casos podem ser notificados ao Serviço de Epidemiologia (telefone 42-8801) ou ao próprio Departamento de Higiene (tel. 42-0707).

TENTOU POR DUAS VÉZES MATAR O VELHO DIRIGENTE GREVISTA

Acabou o agressor batendo em retirada — 16 trabalhadores arbitrariamente transferidos — Restrição ao direito de greve

O almoxarife-chefe da Oficina da Leopoldina em Niterói, Antônio Leão Diniz, fez dois disparos de revólver, ontem de manhã, em pleno local de trabalho contra o ferroviário Bentinho José da Silva, um dos dirigentes operários da última greve naquela estrada-de-ferro.

Apesar do desarmado, o operário conseguiu agarrar-se com o agressor e finalmente desarmá-lo. Vendo-se vencido, o almoxarife chefe, que é conhecido inimigo dos trabalhadores, virou as costas e bateu em retirada.

A ORIGEM DO ATENTADO

Bentinho e ferroviário nas Oficinas de Niterói há 17 anos, é casado e tem três filhos. Participou de todas as greves que foram deflagradas na Leopoldina durante os últimos anos. Pela sua atuação sempre ao lado dos companheiros de trabalho, é muito estimado e mereceu a confiança do Sindicato, antes da intervenção, a fim de dirigir piquetes de grevistas na vizinha Capital, quando da última greve.

Em combinação com o sr. Almir Maciel, diretor da Estrada de Ferro Leopoldina, o almoxarife-chefe passou a perseguir todos os dirigentes da greve de 24 de setembro na Leopoldina. Dos 800 ferroviários que trabalham nas Oficinas de Niterói, 16 foram transferidos.

Ontem, o almoxarife-chefe mandou chamar Bentinho para comunicar sua transferência para Campos, depois do 17 anos de trabalho nas Oficinas de Niterói.

A AGRESSÃO

Bentinho ouviu a comunicação de transferência, disse que tal arbitrariedade significaria uma revolta em sua vida e equivalia a um enorme prejuízo econômico, a ele que sempre ganhara o pão com o suor do rosto. Tratava-se de uma evidente per-

seguição de homens de mentalidade policial. O almoxarife-chefe, que é de um temperamento, investiu contra o operário. Serenados os ânimos, o almoxarife se afastou, voltando logo em seguida armado.



O dirigente grevista Bentinho José da Silva, duas vezes atirado pelo almoxarife-chefe da Leopoldina em Niterói.

RESULTADOS DAS ELEIÇÕES NO URUGUAI

MONTEVIDEU, 29 (A. F. P.). — O Partido Colorado obteve maioria nas eleições de ontem. A lista 15, presidida pelo ex-presidente Batlle Berres obteve seis das nove cadeiras do Conselho Governamental. Já à meia-noite de ontem, o Ministério do Interior publicava um comunicado segundo o qual, em 1.385 postos eleitorais da capital, o Partido Colorado obteve 167.693 votos; os Católicos 164.396; os Socialistas 21.842; Comunistas 15.623; Nacionais Independentes 4.583; Frente Anticolegialista 70; Partido Operário 62 votos.

Mais de 550 Emendas Para o Projeto Dos Barnabés

Anunciado que o projeto de reclassificação de cargos e funções do Serviço Público Federal receberá no plenário cerca de 500 emendas, na melhor das hipóteses. Essa afirmativa é feita pelo próprio órgão encarregado de estudar o projeto e dar parecer sobre o mesmo, através de alguns de seus membros. Se os próprios membros da Comissão Especial fazem tal estimativa é por que reconhecem que o projeto é falho e não satisfaz as reivindicações do funcionalismo. E então, perguntaram ao barnabé, por que essa Comissão não faz um estudo completo do assunto e apresenta um substitutivo que satisfaça a grande maioria dos servidores públicos, introduzindo logo as reivindicações que estão cobrindo?

Vai Para 60 Centavos a Caixa de Fósforos

Os fósforos estão na iminência de serem aumentados de 40 para 60 centavos em caixa. A COFAP aguarda apenas o relatório de uma comissão de varejistas para incluir o aumento na pauta dos trabalhos. Possivelmente já na reunião de quinta-feira a COFAP determinará a homologação do processo de aumento.

TABELA, APENAS PARA OS VAREJISTAS

Atualmente o tabelamento dos fósforos atinge apenas aos varejistas. Em virtude disso as indústrias de fósforos anualmente vinham alterando seus preços e reduzindo a margem de lucro dos distribuidores. Assim, de 12 centavos em 1952, os varejistas passaram este ano a receber apenas 4 centavos em caixa. E como não se conformassem com isso apelaram para a COFAP. Por sua vez o general Pantaleão, ao invés de tabelar os fósforos desde a fonte de produção, achou que o melhor era aumentar os preços e agora vai concretizar sua disposição.

NAO HA FOSFOROS

Enquanto a COFAP não homologa o aumento dos fósforos, a escassez do produto é cada vez maior.

Obrigada a Esmolar Por Causa do I.A.P.I.

Pela terceira vez em apenas 2 meses voltamos a focalizar a situação de D. Josepha Pereira, senhora bastante idosa, em estado de verdadeira indigência, às vésperas de estagnar por culpa do I.A.P.I.

Embora já por duas vezes houvessemos denunciado a monstruosidade que o I.A.P.I. está praticando contra a referida senhora, o ministro do Trabalho, sr. Alencastro Guimarães, nenhuma providência tomou, deixando zombar sua «catagórica» promessa aos dirigentes sindicais de que «sanaria de imediato todas as irregularidades nos Institutos, denunciadas pelos jornais».

HA SEIS MESES NAO RECEBE UM CENTAVO

Até o dia 18 de maio do corrente ano, dona Josepha vivia às expensas de seu filho Euclides Pereira, jovem sapateiro de 18 anos de idade, que faleceu de insólita morte, vítima de insólita morte pulmonar. Dias depois, dona Josepha requereu ao I.A.P.I. para o qual contribuía seu filho, o auxílio-funeral de lei e a pensão de 70% de seu salário de contribuição. Desde o dia 18 de maio, dona Josepha anda de Seta para Meca, tendo a seu lado um cartão-protocolo com o número 2/192002. E nada mais. Já percorreu quase todas as agências e postos do I.A.P.I. já apelou para meio mundo, visitou quase todos os jornais do Rio. E nada conseguiu até hoje, a

O CARIOCA VESTE-SE MAL:

UMA FATIOTA INCOMPLETA POR 2.180 CRUZEIROS

CARESTIA VAI DEIXANDO O POVO MALTRAPILHO — O RECURSO: A PRESTAÇÃO OU A COMPRA PARCELADA

Quanto dispendêr em vestuário um cidadão qualquer desta cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro? Um cidadão, por exemplo, que não pertença à República do Galeão e nem use calças de alcatraz como os «filhos» do Sr. Café Filho? Que perceba pouco mais que os dois mil e quatrocentos cruzeiros do salário-mínimo e que de gravata e paletó tenha de enfrentar diariamente uma loja ou um escritório comercial? A indagação é curiosa e a resposta, simplesmente, melancólica.

DA GRAVATA AO SAPATO

Podemos iniciar os nossos cálculos pelos sapatos. Qual o seu preço médio hoje em dia? Nada menos de 250 cruzeiros. E as meias? Um par de meias duráveis não sai por menos de 30 cruzeiros. O péso maior vem no terno: calça e paletó. Numa volta pelas «magazines» da cidade o menor preço anotado pelo repórter para uma roupa relativamente decente foi de 1.600 cruzeiros, divididos em 600 para a calça e 1.000 para o paletó. As outras peças constantes do vestuário podem ser assim distribuídas: camisa (150 cruzeiros); cor-reia ou suspensório (Cr\$ 80,00); gravata (Cr\$ 30,00); lenço (Cr\$ 15,00) e cueca (25 cruzeiros). Não se levam em consideração os demais elementos que deveriam constar do vestuário: pente, carteira de notas, etc.

UM TOTAL DE ASSUNTAR: CR\$ 2.180,00

Este o preço de um vestuário simples, destituído da elegância e da imponência dos filhos que hoje abundam no Palácio do Catete. É quase igual ao salário-mínimo e sua durabilidade é muito discutível. Assim, para se adquirir uma fatiota desse nível têm-se dois recursos: ou comprá-la a

prestações ou parceladamente, como faz a maioria. Neste caso ocorre um fenômeno muito comum em nossa cidade: é o de se ver uma pessoa com sapatos cambalhos e calças novas e vice-versa.

De qualquer modo, o cidadão salário-mínimo (que é a grande maioria de cariocas) necessita dar duro durante um mês para comprar roupas e calçados que não têm duração superior a seis meses.

Candidatas dos Trabalhadores em Moinhos

Wilma Santos, na frente

A primeira aparição do concurso para a Rainha da Corporação, promovido pelo Sindicato dos trabalhadores em Moinhos, realizada sábado último, apresentou o seguinte resultado: Wilma Santos, 1.500 votos; Neusa Invernali, 900; Maria Pinto Almeida, 800; Erclia do Egito, 400; Léa Lia Neves, 400; e Sônia Ramos, 300 votos.

Incendiados os Lares Dos Posseiros de Piranema

Juntamente com espangas, o grileiro Augusto Ferreira Leitão, que se diz proprietário da Fazenda Piranema, pôs fogo ontem em várias casas de posseiros daquela região. Várias famílias se encontram ao desabrigo em consequência de mais esse crime do grileiro.

A Fazenda Piranema, no quilômetro 41, Rômal de Xerém, município do Duque de

Caxias, é habitada por mais de 100 famílias de posseiros, cujas terras são permanentemente ameaçadas pelas tropélias do grileiro Leitão. Leitão e seus capangas foram prender os posseiros e como não os encontraram em casa passaram a delatar todos os casebres. Além de insultarem com palavras as esposas dos posseiros, tentaram obrigar uma delas a in-

Comissão de Varejistas Estuda a Mensagem 53/54

Sobre o projetado aumento do imposto de Vendas e Consignações fala à IMPRENSA POPULAR o presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios

Uma comissão de associados do Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios está apreciando a mensagem 53-54 que prevê o aumento de 2,7 para 4% das bases do imposto de Vendas e Consignações. Dentro de alguns dias a comissão convocará os associados daquele órgão sindical para a apresentação de seu parecer. A comissão está realizando seu trabalho na base das demonstrações de pagamento de impostos enviados pelos comerciantes.

PELA EXTINÇÃO DO IMPOSTO

Sobre o projetado aumento ouvimos ontem o sr. Carlos Vieira da Silva, presidente do Sindicato. Aquêle comerciante disse-nos que está aguardando a conclusão dos trabalhos da comissão especializada para emitir a opinião do órgão que preside. E ressaltou: — Posso dizer, no entanto, que o comércio é, em princípio, contrário a qualquer aumento de impostos, que estes, sem dúvida, recaem sobre a bolsa do consumidor, encarecendo portanto, ainda mais, o custo da vida. O imposto de Vendas e Consignações deveria ser, inclusive, extinto para a venda de mercadorias no setor de gêneros alimentícios. Pela extinção desse imposto o comércio varejista de gêneros alimentícios há muito se bate e apolou, há algum tempo atrás, a iniciativa do vereador José Albuquerque de isentar os comerciantes do pagamento deste tributo. Seria mais justo que os artigos de luxo e outros suportessem o onus que incide pesadamente sobre os gêneros alimentícios.